

Pobre terra!... A maioria da Câmara Municipal continua o torpedeamento do Executivo

REJEITADO O PROJETO QUE INSTITUI O FUNDO DE PAVIMENTAÇÃO

Em sua sessão de sexta-feira, a Câmara Municipal apreciou, em se-

gunda discussão, o projeto de lei que institui o fundo de pavimentação.

Conforme já noticiamos, o sr. vereador Flávio Ferrari, quando da primeira discussão, se pronunciara

favoravelmente ao mesmo, invocando, para tanto, até exigências de contabilidade pública, porquanto a Prefeitura gasta para executar o calçamento, e quanto recebe de pagamen-

to dos contribuintes, a renda é considerada ordinária e não é aplicada ao fim a que devia ser. O fundo de pavimentação viria corrigir essa anomalia.

Entretanto, ao entrar em segunda discussão, o sr. vereador Edio Fedrigo trouxe longo discurso para provar que a lei será inconstitucional, visto, tanto a Constituição do Estado como a Lei Orgânica dos Municípios vedarem a constituição de fundos.

Contra esse modo de pensar fala o vereador Gercino Silva, o qual lembra o fundo para Casas Populares, aprovado pela Casa. Se aquele não era inconstitucional, também esse não é. Diz mais que a maioria vem revelando constante má vontade em relação a todos os projetos de origem governamental. Faz um apelo, por fim para que todos os representantes do povo se coloquem acima dos interesses partidários, para trabalhar pelo progresso de Florianópolis.

Sobre a matéria, também o sr. vereador Osma Cruz, que apoia o ponto de vista do sr. Edio Fedrigo. A seguir o projeto é submetido a votos e rejeitado pelo voto de desempate do sr. presidente, que se manifesta a favor da bancada do Partido Social Democrático.

60 mil cachos de bananas

Santos, 21 (R.) — O vapor dinamarquês "Egyptian" levará para o Chile sessenta mil cachos de bananas.

Segundo apuramos, a primeira vez que este nosso produto é exportado para aquele país.

ANO XVIII — Florianópolis, domingo, 22 de Junho de 1952 Numero: 4.141

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDÁRIAS

Diretor-proprietário
JAIRO CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

Os acontecimentos de Lajes,

num incisivo depoimento-entrevista do jornalista Jaime de Arruda Ramos

Jaime de Arruda Ramos, que exerce, presentemente o cargo de diretor da Diretoria de Economia Rural e Assistência ao Cooperativismo, é sobretudo, um homem, d'imprensa vigoroso e sincero, ao modo serrano.

Membro de ilustre família lajeana, herdou dos ancestrais uma probidade que bem poderíamos qualificar de indomita, uma probidade que se revolta ante as injustiças e as artimanhas, políticas.

Por isso mesmo, "A Gazeta", jornal independente, procurando sempre veicular a verdade dos fatos, colhendo-os nas boas fontes, foi procurar o veloz colega, para que ele nos informasse, com a sua costumeira lealdade, o que realmente tem ocorrido na cidade de Lajes, sobre a mudança de um ponto de automóvel, assunto que está polarizando, no momento, a opinião pública. A primeira pergunta, Jaime de Arruda Ramos nos respondeu:

— Não tenho dúvida nenhuma em relatar, de maneira fiel, ao brilhante e prestigioso órgão da imprensa catarinense "A Gazeta", os fatos ocorridos há poucos dias em Lajes.

S. excia. o sr. Secretário da Segurança Pública, foi quem, até aqui, fez mais exato histórico do acontecimento. Devo, aliás, de início dizer que a sua atitude pronta, decidida e enérgica evitou males muito maiores.

Perguntamos ao nosso entrevistado se não havia sido, recentemente, firmado um acordo entre os motoristas lajeanos, a Inspetoria de Veículos e a Prefeitura, no tocante à localização do ponto de estacionamento dos automóveis de praça da encantadora cidade serrana, sobre o que a imprensa, não há muito, tinha se referido, obtendo, de imediato a resposta:

— Sim. Há bem pouco tempo a Inspetoria de Veículos, na organização do trânsito da minha cidade natal, entre outras medidas de sua competência, viu-se em a necessidade de mudar o chamado "ponto" de estacionamento dos carros de aluguel, uma vez que ele se situava justa e

Falará ao povo baiano

Salvador 21 (A.N.) — Sob os auspícios do governo deste Estado e com a colaboração de todas as entidades de classe e meios representativos estaduais, está sendo preparada uma grande concentração popular para o próximo dia 23 do corrente, no largo dos Mares, nesta capital, a fim de ouvir a palavra do presidente Getúlio Vargas, antes do início de sua visita aos campos de petróleo da Bahia. A imprensa desta cidade está convidando o povo para a referida concentração.

precisamente no local em que as famílias lajeanas fazem o seu costumeiro footing.

Que nos diriam se, aqui na Capital, esse "ponto" estivesse localizado de frente o Luz Hotel, local do footing florianopolitano?

A Prefeitura de Lajes, na sua alta sabedoria, com indistigáveis intuítos políticos, encampou, à época, a questão dos motoristas que não queriam mudar.

Depois, contudo, de prolongadas demarches e negociações, pacientemente encaminhadas pelas autoridades estaduais encarregadas do trânsito, foi assinado um acordo mudando dito "ponto" para alguns metros ao lado, local não atingido pelo footing.

Esse acordo foi de papel passado, no qual figuravam, além da assinatura da autoridade estadual, encarregada do trânsito, as honradas e honrosas firmas do prefeito municipal e do representante dos motoristas. Tido, então, parecia, ficou resolvido a contento.

Pura ilusão o que se fez, porquanto a Prefeitura tratou de fazer aprovar, pela maioria de que o prefeito dispõe na Câmara, uma lei sui generis. Tal lei dá ao prefeito poderes para alugar aos motoristas, mediante pagamento de ínfima taxa mensal, trechos da via pública! Esses trechos, uma vez alugados, passarão ao domínio exclusivo dos

inquilinos, penso, e aí de quem nelles ponha o pé...

O mais grave, todavia, é que a lei municipal avança na alçada estadual, dizendo lá pelo parágrafo tal, que "ao prefeito compete determinar o local a ser alugado", tirando toda competência da Inspetoria de Trânsito sobre o assunto, como prescreve a Lei do Estado, razão pela qual a leizinha não podia ser tomada a sério pela autoridade estadual.

A coisa complicou quando o prefeito, como estava visto que tentaria fazer, determinou que o "ponto" a ser alugado deveria ser, justa e precisamente, aquele da primeira pendenga, o de onde os carros de aluguel haviam, de comum acordo, sido retirado. E tanto sabia o poder municipal que estava cometendo ilegalidade que resolveu agir a valentona. Para isso, antes de qualquer providência sua, mandou vir, do distrito de Anita Garibaldi, um grupo de homens, armados de revólveres, para resistir, como resistiu, às determinações do Delegado de Polícia.

Os motoristas interessados, não logo tiveram a senha do prefeito, invadiram o antigo ponto, guarnecidos pelos homens do interior, armados, como já disse, que, tendo retirado as placas de sinalização do trânsito, nele penetraram sobre as capotas dos carros, armas na mão, como eu vi e toda gente viu.

O delegado e o sub-delegado foram desacatados e insultados, não obstante o que agiram com a maior calma.

Um chefe político, da facção do prefeito, desafiava, em altos brados, a autoridade policial para que o prendesse... afim de passar a ser "vítima da violência policial". Não se lhe fez a vontade.

Nem ficou nisso, por incrível que pareça, a provocação, nem o desacato.

Um bom número de motoristas não aderiu à masorca e, desaprovando aquilo tudo, encostou seus carros em rua lateral. Irritou-se com a falta de unanimidade o prefeito e fez isto:

Com seus homens armados impediu que tais carros se movessem de onde estavam e bloqueou a rua, arrancando, à sua frente e à sua retaguarda, os paralelepípedos, fazendo cavar duas profundas valas que lhes impossibilitaram qualquer movimento.

Comemoraram, então a estupenda vitória. A vitória da Lei e do Direito! Ouviram-se morras às autoridades estaduais e vivas aos generais vitoriosos e à autonomia municipal.

No reduto de São João Maria, a pantanina não fora muito diferente... até que a ordem foi restabelecida, lá como cá, com a presença de força legal.

350 sentenciados conseguiram fugir da Penitenciária de Anchieta

São Paulo, 20 Conseguiram fugir da Penitenciária da Ilha de Anchieta, neste Estado, cerca de 350 sentenciados.

Ao que tudo indica, os mesmos, estão se dirigindo pela costa para o norte, tendo o Secretário da Segu-

Deveu-se, unicamente, à calma e ponderação do delegado de polícia, o não terem os acontecimentos tomado rumo mais grave.

Acertadíssimo andou s. excia. o sr. Secretário da Segurança Pública nas medidas que tomou, e que, além do restabelecimento imediato da ordem, prestigiaram a autoridade desacatada.

Não contaram, os autores da masorca, ao brilhante órgão da oposição que se publica nesta Capital, "O Estado", como de fato os fatos se passaram, pelo que, quem leu aquela folha as notícias, fez juízo diverso do acontecido. Também de jeito diferente contou a história, na Assembléia Estadual, o conspícuo deputado Wilmar Dias.

S. excia. o dr. Nerêu Ramos, ilustre presidente da Câmara de Deputados, a par dos fatos e conhecendo a leiinha, apressou-se em telegrafar ao prefeito de Lajes aconselhando-o a não pô-la em execução.

Eis, caríssimo jornalista, a verdade nua e crua do que se passou na minha terra, que, como disseram, talvez estivesse em pé de guerra, mas, para consolo de nós todos, entre mortos e feridos todos saíram ilesos.

Não tenho, devo declarar, finalmente.

Surrado covardemente o jornalista carioca

RIO, 21 (G.) — A revista "Escândalos" que se edita nesta Capital sob a direção de Nilton Risarde, que usa o pseudônimo de Freddy Daltro — trata da vida profissional e íntima do pessoal do rádio carioca. Diz coisas inconvenientes, vascula fatos privados e castiga em editoriais e reportagens, que são ilustrados com fotos. Isso, como é de admitir-se, provoca represálias, ódios surdos, que até então não tinham passado de simples ameaças, até que agora cerca de vários agressores desconhecidos, desancaram o jornalista.

Um outro colega assim descreve como o foi encontrar em sua residência à rua Manoel Marques, 34, casa 6 — Madureira.

"Asc suas costas estão negras, o rosto irreconhecível, brechado e inchado, o peito arroxado de pisões e pontapés, as pernas e os braços contundidos. Não há uma polegada no corpo do jornalista onde não tenha ficado a marca indelével dos espancadores parece que treinados em "amassar, técnicos de espancamento, frios, perversos e, como sempre acontece, covardes".

A vítima aponta 20 suspeitos, 20 pessoas atacadas pelo "Escândalo", a sua revista, e que bem poderiam ter contratado o espancamento, entretanto, destaca a pessoa do sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional.

rança Pública de São Paulo, pedido providências à Polícia fluminense, para que deverão ter ao porto do Parati, no Estado do Rio.

O 5º B. C., de capturas da Polícia Militar do Estado, foi posto em movimento para a captura daqueles sentenciados, principalmente, aos que se dirigem em grupos para o Estado do Rio.

zando, nenhuma pretensão a hermenêutica, mas, qualquer leigo verá que a lei municipal exorbitou, na parte em que entrou na alçada do poder estadual.

Poderá estar certa na parte em que resolve alugar a via pública do município.

Como certa poderá não se nega, quando determinar o aluguel do meio-fio para limpeza das botas dos tropeiros, ou dos postes da iluminação pública, para cachorro fazer pipi...

Quadrigêmeos sem dôr

WEYMDUTH. — Massachusetts, 21 (R.) — A sra. Marion Manning, desta cidade, deu à luz quatro gêmeos — uma menina e três rapazes — mas o médico assistente declarou que é prematuro qualquer prognóstico sobre se as crianças sobreviverão atendendo a que, segundo as estatísticas, os quadruplos só sobrevivem uma vez em 630.163 casos.

A sra. Manning, que já era mãe de três crianças, foi anestesiada por meio de injeção na espinha, e deu a luz completamente inconsciente.

Ditos e Feitos BENJAMIN GALLOTTI

Quem diria que o imigrante italiano Benjamin Gallotti fosse uma pessoa de prol, um verdadeiro Barão de Montgerati! Quem sabe se em suas veias não corria o sangue generoso e azul daquela Emilia Gallotti, cujo nome ficou imortalizado na tragédia de Lessing, príncipe da poesia teutal!

Estabelecido nas Tijucas Grandes com armazem de secos e molhados, conseguiu relativa abundância, acumulando apreciável fortuna, que empregou no melhor dos investimentos, a saber: instrução dos filhos, que não negaram a raça. A não ser os dois primeiros, Laudelino e Benjamin (Nem) os quais, pelo acanhado do ambiente, pouco conseguiram na vida, todos os demais, na escalada para a conquista das posições, foram sempre os maiores, na expressão ora corrente: Odilon enveredou pelas ciências — é um sábio; José, funcionário público — é fiscal do imposto de consumo; Francisco meteu-se na política — é Senador da República; Aquiles vestiu a farda — é General do Exército; Luiz envergou a toga — é Ministro do Supremo Tribunal; Antônio, homem de negócios — é Diretor da Light; Pedro, industrial — é Diretor da Belgo-Mineira, e se alguns tivessem vestido batina, certamente já seria Cardeal.

Ao penetrar, certa vez, no empório Gallotti, em Tijucas, o velho amigo da casa e compatriota Luiz d'Acampora, exclama, vindo de longe o velho Benjamin que empunhava um engaçô de banana, do qual apartara uma penca para servir um freguês, apressando-se para lanhar uma manta de xarape: "Olá, senhor Barão!" O interrompido, mascarando compenetração, responde:

"Barão o que! Aqui está é o Barão da Carne Sêca e da Banana!"
Duarte de Freitas

SAULO RAMOS:

"Todos os parlamentares trabalhistas votarão com a emenda restritiva à participação do capital estrangeiro"

RIO, 20 (A. G.) — O secretário geral em exercício do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Saulo Ramos, presidente da seção de Santa Catarina, enfileira-se entre aqueles membros da bancada trabalhista da Câmara Federal, que adotam a solução do presidente da República, para o problema do petróleo, mas com a emenda restritiva à participação do capital estrangeiro. Falará o representante sulista ainda esta semana sobre o assunto, devendo ocupar a tribuna da Câmara quinta ou sexta-feira, defendendo em seu discurso a tese de que o petróleo brasileiro deve ser explorado não em benefício de indivíduos ou grupos privados, e sim da própria coletividade.

POVO ESTA BASTANTE ESCLARECIDO EM TORNO DO ASSUNTO

Falando à reportagem, sobre o palpitante problema, cujo debate vem apaixonando a Câmara dos Deputados há mais de uma semana, disse o secretário geral do P.T.B.

A controvérsia existente em torno da Petrobás S. A. veio encontrar o povo bastante esclarecido em relação à exploração petrolífera, devido a campanha nacionalista que dividiu a massa em dois campos: pro e contra a participação do capital estrangeiro. A proposição governamental foi bastante sadia e previdente em preconizar a exploração dessa riqueza básica, por intermédio duma sociedade de economia



mista, com controle estatal. Paradoxalmente, a proposição em estudo na Câmara oscila como um fiel de balança entre o estatismo e a exploração com auxílio de capitais privados ou públicos. Cabe ao Congresso Nacional a última palavra na definição de sua estrutura.

A EMENDA PETEBISTA

Não sou daqueles que julgam que a "Petrobás" deixe o petróleo brasileiro a mercê dos capitais imperialistas ou tenha a equivalência do "entreguismo". Ela veda, pelo controle do capital público e pela Direção Executiva, condena essa participação, ou pelo menos desistimu-

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

ARTE CULINARIA

RECEITAS PARA VOCE

MANJAR BRANCO

1 litro de leite, 1 coco, 4 colheres (sopa) de maizena, açúcar a vontade.

Rale o coco e com um guarda-napo, retire todo o leite grosso e reserve. Leve então o coco ao fogo com o leite e deixe ferver um pouco.

Esprema o coco num guarda-napo para retirar todo o gosto. Dissolva então a maizena neste leite, adoce a vontade e leve ao fogo, até ficar um mingau grosso. Despeje em forma molhada nágua.

Desenforme só depois de frio.

Querendo, poderá despejar em forminhas. Há pessoas que, depois de desenformar furam ligeiramente o manjar com um garfo e cobrem com o leite grosso de coco que foi reservado.

No entanto fará que o doce fique com mmaís sabor de coco aconselhamos despejar esse leite grosso na mistura que está no fogo, pouco antes de ferver a engrossar.

Cubra o manjar branco com compota de ameixas pretas ou com morangos em calda, compota de pera, compota de pecego, etc.

MANJAR DE VINHO

½ Xicara de vinho branco, ½ xícara de água, 1 xícara de açúcar, uma pitada de sal, 7 colheres (sopa) de maizena e ovos.

Misture o vinho, a água, o açúcar e o sal, e ponha para ferver.

Quando estiver fervendo, vá juntando cuidadosamente a maizena previamente dissolvida em água fria para não encaroçar.

Retire do fogo, adicione as gemas e, em seguida, as claras batidas em neve.

Despeje numa forma untada com manteiga e asse em banho maria.

Quando estiver frio, ponha em um prato e cubra com frutas cosidas e suco de frutas.

MANJAR DE LARANJA

3 xícaras de suco de laranja doce, 6 colheres (sopa) de açúcar, 6 colheres (sopa) de maizena, um pouco d'água.

Leve tudo ao fogo numa panela mexendo sempre para não encaroçar.

Despeje numa forma untada com manteiga em queimada.

Sirva frio.

Nota — Este manjar pode ser feito com outra fruta que possa dar caldo.

Atos do Go-vêrno

O sr. Governador Irineu Bornhausen assinou os seguintes atos:

Concedendo aposentadoria: — A Maria Elisa Deschamps, no cargo de Professora Normalista.

Concedendo exoneração: — A Maria José de Almeida Kundiasch, do cargo de Professora Normalista.

— A Alminda de Freitas Cabral, do cargo de Professora Normalista.

— A Valério Souto Sobrinho, do cargo de Regente de Ensino Primário.

Removendo, a pedido: — Ieda Ferreira Ribas, Regente de Ensino Primário, para a mista B, do distrito de Poços, município de Canoinhas.

— Lídia Semenow, Professora Normalista, para o G.E. "Melo e Alvim", de Joacaba.

— Antônia Nisgoski, Regente de Ensino Primário, para a isolada de Maquinista Molina, distrito de Matos Costa, município de Pôrto União.

— Adir Azevedo Lentz, Professora Normalista para o G.E. "Presidente Roosevelt", de Coqueiros, cidade de Florianópolis.

— Aurora Silva, Regente de Ensino Primário, para a Escola mista de Ribeirão Grande, distrito de Paulo Lopes, município de Palhoça.

Nomeando: — Marta Sfeir Ratcheski, Lente da Escola Normal "Barão de Antonina", de Mafra, interinamente.

— Irmã Cecília Nascimento para Professor de Trabalhos Manuais da E. N. "Maria Auxiliadora" de Rio do Sul.

Designando: — Judith Santos, Professora Normalista, para Auxiliar de Direção do G.E. "Deodoro", de Concórdia.

Carro Hillman

Vende-se um carro HILLMAN tipo 1949 em perfeito estado de conservação. Tratar à rua Artista Bittencourt n. 36. Preço de ocasião.

Negocio de ocasião

Vende-se um automovel modelo 1950 com 18 mil quilômetros completamente equipado; ver e tratar à garage Delambert.



DR. POLIDORO ERNANI DE S. TIAGO

A efeméride de hoje, regista a passagem da data natalícia do abafado e ilustrado clínico sr. dr. Polidoro Ernani de Santiago, assistente da Maternidade "Dr. Carlos Corrêa" e médico influente do Hospital de Caridade.

Profissional dos mais dedicados e competentes, o dr. Polidoro Ernani de S. Tiago, será certamente hoje, muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

To illustre médico "A Gazeta" envia as suas mais afetuosas felicitações. SRA. URBINA GONDIN SIMÕES Passa hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Urbina Gondin Simões, virtuosa consorte do sr. Elísio Simões, residente em Curitiba.

A distinta aniversariante os nossos parabéns.

O PRECEITO DO DIA

AS "CRIANÇAS-PROBLEMAS" Os médicos chamam "crianças-problemas" aquelas que, continuamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será de baixo de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderão evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da Higiene Mental.

Evite as desobediências de seu filho, praticando desde cedo os ensinamentos da Higiene Mental. — SNES.

CAP. TYRIO DE SOUZA BRITO Marca a data de hoje, o aniversário natalício do sr. capitão Tyrio de Souza Brito.

SARGENTO BRUNO MARIO CECHINEL Ocorre hoje, o aniversário natalício do sr. Bruno Mário Cechinel, 1º sargento do Exército Nacional.

SRKA. REGINA MAGNA A data de hoje, assinala a passagem da data natalícia da graciosa e gentil senhorita Regina Magna, dileta filha do nosso prezado conterrâneo sr. Severo Simões, figura de projeção nos meios sociais e comerciais desta Capital e da exma. sra. d. Julieta Pavan Simões, dedicada professora do G. E. "Dias Velho".

CLEMENTE PAULO Ocorre hoje, o aniversário natalício do galante menino Clemente Paulo, querido filho do 1º sargento músico da nossa Polícia Militar, sr. Paulo Cordeiro Dutra e de sua exma. esposa d. Leonina dos Santos Dutra.

Fazem anos amanhã: — Menino Ivan Gouvêa, filho do sr. tenente José Valério Gouvêa — Sr. Ernani Ferrari, funcionário do CESC.

Aos aniversariantes, os cumprimentos deste matutino.

TANIA MARIA VAZ Entre demonstrações efusivas de regosio comemorou ontem, o decurso de seu aniversário natalício a encantadora menina Tânia Maria Vaz, estrelinha filhinha do nosso estimado conterrâneo sr. Haroldo Vaz e de sua exma. esposa d. Matilde Vaz.

Pela sua graciosidade a gentil aniversariante conquistou muitas amizades, daí ter comparecido à residência de seus pais grande número de pessoas, que festejaram a passagem de tão auspicioso e grato acontecimento.

Os de "A Gazeta" enviam-lhe afetuosos cumprimentos.

Fizeram anos ontem: — Sra. Janice Daux, esposa do sr. Nagib Daux.

— Srta. Helena Maria Schaeffer, filha do sr. Evaldo Schaeffer.

— Sr. Cidilo Valentim Ferreira, comissário de Polícia.

— Sr. Antenor Cidade, funcionário federal no Rio de Janeiro.

— Sr. Aloísio Leonda Luz Silva.

— Sr. Waldemiro Mattos, comerciante.

— Jovem Osvaldo Carpes.

— Sra. Bernardina Felipi.

Nascimento

Está em festa o lar do nosso distinto conterrâneo sr. tenente Aderbal Alcântara e de sua exma. esposa d. Noema Ventura Alcântara, com o nascimento de seu filhinho, que na pia batismal receberá o nome de Aderbal Alcântara Filho.

Enlace FURTADO-SANTOS

Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial da graciosa senhora Luíza Furtado, dileta filha do sr. Nilo Furtado, com o sr. Vivaldino Santos, habil operário da Fábrica de Pregos "Rita Maria".

O ato civil, que foi efetuado às 17 horas, teve como paraninfos, por parte da noiva o sr. Orlando Teixeira e exma. esposa e pelo noivo o sr. Décio Silva e exma. esposa.

"A Gazeta", deseja ao novel par, inúmeras felicidades.

Habilitações:

No cartório do Registro Civil de Ribeirão da Ilha, as seguintes pessoas: Plácido Francisco da Silva e Alzira Maria Pereira Manoel Cordeiro dos Santos e Jandira Solange.

PELOS CLUBES

O elegante Democrata Clube, abrirá hoje e amanhã, os seus vastos salões, para "festas juninas", que prometem grande êxito, estando para isto, se preparando os seus foliões.

Cará, aipim, batata, pinhão e melado, haverá em grande quantidade.

Falecimento

Após demorados padecimentos, faleceu ontem, na Casa de Saúde "São Sebastião", a revma. Irmã Lintrudis, da Ordem da Divina Providência.

O seu sepultamento efetuou-se ontem, às 16 horas, com grande acompanhamento para o Cemitério de Itacorobi.

D. GERTRUDES W. CIDADE

Faleceu ontem na Capital da República, onde residia, a sra. Gertrudes Wanda Cidade, esposa do sr. Antenor Cidade, nosso conterrâneo e alto funcionário do Tribunal de Contas. A extinta que era pessoa muito relacionada nesta Capital, deixa os seguintes filhos: Hélio, casado com d. Carmen Lobo; Silene, casada com o sr. Mário Gevaerd; Nelson, casado com d. Noah Brasil; Maria de Lourdes, casada com o sr. dr. Antônio Ribeiro Marinho; Edith, casada com o sr. dr. Paulo Souza, os dois primeiros residentes nesta cidade os três últimos, na cidade do Rio de Janeiro e ainda solteiros Newton e Nilson e mais sete netos.

MISSA

ALVARO TOLENTINO DE SOUZA JUNIOR

No altar de São José, da Catedral Metropolitana, foi celebrada ontem, às 7,30 horas, missa de sétimo dia por alma do nosso saudoso conterrâneo Alvaro Tolentino de Souza Júnior.

A piedosa cerimônia contou com a presença de exmas. senhoras, senhorinhas e cavalheiros.

O nosso distinto colaborador sr. major Tolentino de Souza, que se achava acompanhado de sua exma. esposa e demais parentes do estimado morto, recebeu ao terminar o ofício religioso, pézames de todas as pessoas presentes.

ACHADO

Pelo nosso entregador de jornais, foi achado ante-ontem defronte a Catedral Metropolitana, um rosário de cor preta. Poderá ser procurado nesta redação, onde se acha à disposição de seu dono.

NO NOSSO NOIVADO

Mário Monteiro

Venturas que não passam de so-

lhari!...

Quando, no dia alegre de noivado, Teu braço no meu braço eu vir [pousar, Indá julgo isto um sonho, e a so- [nhar Me quizera eu ficar sempre a teu [lado!

Hei-de enlaçar de encontro ao ce- [ração. Teu corpo teu esbelto de rainha, Hei-de beijar a tua fina mão.

Mão de fada, pequena e tão branqui- [nha,

E depois dir-te-ei, cheio de união — Finalmente sou teu e és minha.

"ORFEU"

CENARIO E DIALOGO DE JEAN COCTEAU

JEAN MARAIS — ORFEU MARIA-CASARES — A PRINCESA FRANÇOIS PERIER — HEURTEBISE EDOUARD LHERHITTE — CELESTE MARIE DEA — EURIDICE

Um artigo de Jean COCTEAU Eu quiz, como para TRISTÃO E ISOLDA em L'ETERNEL RETOUR, adaptar à nossa época a lenda de ORFEU, a mais bela de todas.

Mas, ao adaptar ORFEU, quiz conservar a atmosfera de milagre que me é própria e que fez o sucesso na América de LE SANG D'UN POETE e de LA BELLE ET LA BÊTE.

Os personagens miraculosos, a MORTE e seu auxiliar HEURTEBISE, por exemplo, apresentar-se-ão ao público, como uma dama de grande elegância e seu chauffeur. Um grande papel será desempenhado pelo automóvel da MORTE (A PRINCEZA), automóvel que fala graças ao rádio, o que permite traduzir o mito dos animais que falam e de representá-lo de uma forma familiar à nossa época.

ORFEU é o poeta. Porém ele recebe as honras oficiais e sua glória é um pouco desprezada pelas capelinhas literárias. Fazem-no sentir isso, durante, no Café dos Poetas (Café de Flore) onde o filme começa (faço questão de fixar a espantosa atmosfera de 1940). É aí que ele encontra pela primeira vez (e sem desconfiar quem ela é) a MORTE, sob a forma de uma princesa extremamente elegante e que frequenta a juventude vanguardista.

O filme começa como um filme policial e é o estilo policial que ele conserva do começo ao fim, para satisfazer ao mesmo tempo às pessoas que só querem aceitar seu próprio estilo e o grande público que quer se apaixonar pelo entrecho.

Ver-se-ão os personagens (sem largar um segundo o fio da história e o da lenda) percorrer nosso mundo e o

outro; uma zona intermediária entre a vida e a morte definitiva, zona da qual Christian Bérard, antes de morrer, tinha preparado genialmente os cenários.

Essa perseguição de EURIDICE por ORFEU, de ORFEU pela MORTE, essa intriga de ciúmes entre as pessoas da terra e as do outro mundo, essa famosa história de ORFEU indo buscar sua mulher dentre os mortos, trazendo-a com a condição de não olhar para ela, olhando-a e perdendo-a uma segunda vez, as maquinações da MORTE afim de separar os dois esposos e de tomar a responsabilidade de manobras das quais não tinha sido encarregada pelo outro mundo, as notificações do outro mundo à MORTE que entrega os dois esposos um ao outro e se faz prender pela polícia dos Infernos — todos esses atos perfeitamente irrealistas estão ligados com o rigor de um filme realista (e representados sob uma forma realista). Cada sequência e cada cena se apresentam sob a forma de cômicos, trágicos ou estranhos que me permitirão conservar meu estilo de poeta sem nunca largar o fio indispensável para conduzir do começo ao fim uma história para excitar o interesse das massas por aquilo que as faz sair da mediocridade de todos os dias.

REUMATICAS, DORES DE CABEÇA...

TOGAL as elimina rapidamente. Não diga mais: — Que dor eu sinto! Tome comprimidos de TOGAL e diga — Que dor eu sentia! TOGAL elimina o ácido urico e não afeta o organismo. Efeito rápido e seguro.

TOGAL, específico de fórmula suíça contra as dores.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

SEDE: Rua Trajano nº 16 — Edifício Próprio FLORIANÓPOLIS

DEPÓSITOS POPULARES

QUEM GUARDA TEM...

HELENA CHAVES SOUSA

Enfermeira Obstétrica (PARTEIRA)

Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

SERVIÇO DO PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Atende chamados a qualquer hora

Residência — Rua Pedro Ivo — 5

CLINICA MÉDICA DR. REMÍCIO

Moléstias internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã, das 9 às 11 hs. à Rua Felipe Schmidt.

A tarde, das 14 às 18 horas, em sua residência no Largo Benjamin Constant, 6.

Florianópolis, 22 de Junho de 1952

A VERDADE SOBRE O MASSACRE DE KATYN

O ex-embaixador americano na Polónia, Arthur Bliss Lane, acaba de publicar o seu relatório sobre o "Massacre de Katyn", o horripilante crime que tanta indignação causou no mundo civilizado no ano de 1943, o qual transcrevemos abaixo:

A revelação do crime Katyn surgiu súbita e inesperadamente em abril de 1943.

no polonês no exílio, em Londres, quase três anos, o governo polonês, no exílio, em Londres, tentava descender o destino dos oficiais capturados pelos russos. Durante três anos, Stalin, Molotov e Vyshinsky tinham mentido a muitas missões diplomáticas. Dois anos depois, Stalin ainda mentia; não sabia o que acontecera aos mil oficiais poloneses.

— Pessoalmente — disse ele ao diplomata que o interrogara — já dei instruções para que sejam postos em liberdade. Por que eu os deteria?

Contudo, o Exército alemão avançava na Rússia, rumo ao norte, e ocupou Smolensk, — e a floresta de Katyn — em agosto de 1941. Em 13 de abril de 1943, os alemães anunciaram, pelo rádio, que descobriam ossas na floresta de Katyn, debaixo de árvores ainda pouco crescidas, e que as exumações feitas mostravam corpos de oficiais poloneses, mortos pelos russos. Nos primeiros dias foram identificados 155 corpos, por objetos de uso pessoal. Entre eles foi identificada o general polonês Smorawinski. O comandante do Exército alemão pediu que outros atravessassem a linha de combate para assistirem as exumações.

Imediatamente, a rádio de Moscou lançou acusações, afirmando que os poloneses foram assassinados pelos nazistas e não pelos russos. A propaganda do Kremlim foi retransmitida para a Europa e Estados Unidos.

Em 30 de abril de 1943, um grupo de médicos internacionais, a convite do Exército alemão, chegou a Katyn. Do grupo faziam parte viciatistas e especialistas em medicina legal; observadores suíços, escandinavos, holandeses, belgas, italianos e balcânicos e a Cruz Vermelha Polonesa. Os alemães desejavam que a Cruz Vermelha Internacional enviasse investigadores, mas aquela organização, da qual a União Soviética fazia parte, não poderia, de acordo com sua carta, agir de tal modo a não ser que fosse convidada por alemães e russos — e o Kremlim usou raivosamente do direito do veto.

As testemunhas que os alemães levaram na Katyn, examinaram os primeiros 982 cadáveres, dos quais 70% puderam ser identificados. As testemunhas concordaram serem oficiais poloneses, assassinados e enterrados há três anos; antes da ocupação da área pelos alemães.

Os alemães pretendiam escavar toda a floresta de Katyn no outono de 1943. Levaram para lá um grupo de soldados poloneses, e estabeleceram, com eles, uma guarda de honra para o túmulo dos poloneses.

Os alemães localizaram sete fossas comuns e apenas tinham aberto a quarta, quando Stalin lançou gigantesca concentração de homens contra seus inimigos, na frente que, sob outros aspectos, não tinha grande importância. Em

setembro de 1943, a floresta de Katyn estava de novo em poder dos russos. A rádio de Moscou revigorou suas acusações ao Exército Alemão.

Em 1945, fui para Varsóvia, como embaixador dos Estados Unidos junto ao governo polonês; este tinha como núcleo um grupo de bolchevistas poloneses treinados na Rússia. Lá, estive durante as fraudulentas eleições de janeiro de 1947. Lá, vi a Polónia traída. Vi poloneses valorosos, de ambos os sexos, ser "liquidados" pelo Kremlim.

Cada vez mais indignados com o crime de Katyn e outras atrocidades bolchevistas, alguns americanos, depois que me retirei do serviço diplomático, organizaram a Comissão Americana de Investigação do Massacre de Katyn. Tencionávamos obter provas que outros tinham procurado esconder; reunir documentos que outros tinham procurado destruir; reunir testemunhas ainda vivas.

Surgiram e desapareceram, na História, os julgamentos de Nuremberg, as conferências de Yalta e Potsdam, cujas consequências nos afetam até hoje.

Em 1949, os americanos foram informados sobre os acontecimentos de Katyn, por artigos de Julius Epstein, jornalista vienense que se interessou pelo caso. Epstein apresentou provas, mostrando que os russos cometeram genocídio, e sugeriu a criação de uma Comissão Americana para a Investigação do Massacre de Katyn. A Comissão foi organizada, sob a direção de Epstein, e posteriormente seus esforços resultaram na Comissão de Investigação do Congresso, criada pela Câmara dos Representantes, em setembro de 1951.

As representações de operas alemãs na próxima Temporada Lirica Internacional de 1952 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro

A direção da "Comissão Artística Cultural" do Teatro Municipal do Rio acaba de dar a conhecer ao público o elenco artístico da TEMPORADA LIRICA INTERNACIONAL DE 1952, a realizar-se nos próximos meses de agosto e setembro naquela capital.

O acontecimento mais grandioso da temporada será, conforme prevê a imprensa carioca, a representação de várias operas alemãs, cuja interpretação estará a cargo de um excelente conjunto de artistas alemães organizado pela direção do famoso "TEATRO DE ESTADO DE WIESBADEN", um dos mais conhecidos e prestigiados estabelecimentos de espectáculos líricos no mundo civilizado.

Wiesbaden, a encantadora estância balnearia alemã, é visitada, anualmente, por centenas de milhares de clientes de países de todos os continentes, que para lá se dirigem para encontrarem a cura de seus males físicos. É sobejamente conhecida como um dos mais importantes centros de turismo da Europa e o seu principal teatro — TEATRO DE ESTADO DE WIESBADEN — ocupa uma posição de real destaque entre os maiores e mais importantes centros artísticos e culturais europeu e americanos. É natural, pois, que dispõe de um elenco de artistas líricos dos mais famosos que existem.

A vinda desse eminente e seleto grupo de cantores ao Brasil significa, portanto, uma sensacional conquista para a direção da Comissão Artística

tecimentos de Katyn, por artigos de Julius Epstein, jornalista vienense que se interessou pelo caso. Epstein apresentou provas, mostrando que os russos cometeram genocídio, e sugeriu a criação de uma Comissão Americana para a Investigação do Massacre de Katyn. A Comissão foi organizada, sob a direção de Epstein, e posteriormente seus esforços resultaram na Comissão de Investigação do Congresso, criada pela Câmara dos Representantes, em setembro de 1951.

O memorando de Van Fleet, de 1950, é documento interessantíssimo. Presenciara o fato de que cada cadáver de oficial polonês foram submetido a cuidadosa revista, examinada por cientistas, identificado e novamente inumado.

"Acompanhamos nosso guia até dentro de cada cova — disse ele — pisando sobre corpos em,ilhados em geral de brugs, a uma profundidade de cerca de cinco a sete corpos, cobertos com uma camada de terra de cinco pés de espessura. Todos os corpos tinham um ofício de bala na nuca, com saída na testa ou no alto. Estavam presentes fotografias alemãs, tirando fotografias e filmando nosso grupo, enquanto

estávamos examinando as covas. Recebemos duas cópias das fotografias tiradas".

As conclusões do general Van Fleet foram as seguintes: "Eu detestava os alemães; não queria acreditar neles. Procurei por todos os meios convencer-me de que tinham sido eles os autores daquilo. Lançamos mão de todos os argumentos para contradição a versão alemã. Foi com grande relutância, que concluí, finalmente, que... daquela vez os alemães não mentiam os fatos se deram como afirmavam os alemães."

Acredito — continua Van Fleet — que foram os russos. Os restantes membros do grupo que estiveram no local acreditavam que tinham sido os russos...

A 18 de setembro de 1951 a Câmara dos Representantes autorizou unanimemente, uma Comissão de sete congressistas, sob a presidência de Ray S. Madden, de Indiana, a realizar uma investigação oficial sobre Katyn. A Comissão conseguiu localizar o segundo oficial do Exército Americano que presenciara as exumações de Katyn, o coronel Donald Stewart. Imediatamente esse oficial foi citado, para que não

Cultural do Teatro Municipal da capital da República.

Acrecece ainda, que as operas alemãs programadas na próxima Temporada Lirica Internacional serão exibidas com os cenários originais do TEATRO DE WIESBADEN, especialmente reproduzidos no Teatro Municipal pelo Cenógrafo HELMUTH NOETZOLDT, enviado ao Rio de Janeiro por aquele famoso Teatro alemão para esse fim.

A luzida caravana dos artistas alemães obedecerá à direção do Ilustre Diretor Artístico ERNST KUEHNLY e será formada pelas seguintes figuras de escol:

KARL ELMENDORFF, regente; MINNEGARD STÖBER, maestro substituto; HEINRICH KOHLER HELFRICH, regisseur; CARIN CARLSON, ELSE FISCHER, KAETRE NENTWIG e MARIANNE SCHECH, sopranos e meio-sopranos; KARL KROLLMANN, RUDOLF LUSTIG, AUGUST SEIDER e WALTER HAGNER, tenores; OTOKAR KRAUS, ARTHUR VON MILL e ALEXANDER WELITESCH, barítonos e baixos, e ELISABETH WOHR, ponto.

O repertório de autores alemães que será apresentado ao público culto carioca é constituído das operas abaixo, a saber: — "O NAVIO FANTASMA", de WAGNER; "FIDELIO", de BEETHOVEN e "TRISTAN E ISOLDE", de WAGNER, as quais serão cantadas no texto original alemão.

Noticiário

HISTERISMO DE GUERRA NA ZONA RUSSA

Informam de Berlim, que o dirigente bolchevista alemão ameaçou de tomar novas medidas para isolar Berlim, no momento em que circulam versões de que a propaganda contra o Ocidente deu resultado contrário ao que os russos esperavam, e causou um "histerismo de guerra na zona russa". O prefeito bolchevista Neumann deu à publicidade uma declaração em que expressa que "as autoridades municipais do setor russo devem tomar e tomarão medidas para proteger Berlim no perigo apresentado pelos setores aliados".

Voltará a ZONA PROIBIDA?

Em declarações feitas à imprensa bolchevista o prefeito Neumann disse, por ocasião das suas recentes ameaças, que a assinatura do tratado

fosse mandado para fora do alcance do Congresso.

Continua

de paz converteu Berlim em um "centro de espionagem, de desvios e de contrabandos".

Declarações similares precederam o fechamento da fronteira entre a Alemanha Oriental e a Ocidental, assim como o estabelecimento da "ZONA PROIBIDA", da qual foram evacuadas todas as pessoas, com exceção dos bolchevistas "de toda a confiança".

"AUTO-BLOQUEIO" DA RADIO BERLIM

Os bolchevistas mantêm o chamado "AUTO-BLOQUEIO" da Rádio Berlim, embora possam entrar livremente no edifício, uma vez munidos de passes fornecidos pelos britânicos, os funcionários.

Pelo segundo dia consecutivo, os empregados da referida emissora recusaram solicitar passes, preferindo não comparecer ao trabalho.

CONTRIBUIÇÃO ALEMA PARA AS FORÇAS ATLÂNTICAS

Em Washington o general Collins, chefe do estado-maior do exército americano, declarou que a Alemanha Ocidental pode "fazer uma contribuição definitiva para a defesa da Europa".

Collins pediu ao Senado que ratifique sem demora o contrato de paz com a Alemanha e a emenda do Tratado do Atlântico Norte relacionada com aquele contrato.

CREDENCIADOS OS ALEMAES NOS JOGOS OLIMPICOS

Notícias chegadas de Bonn confirmam que, pela primeira vez, desde 1936, a Alemanha será representada nos Jogos Olímpicos, a se realizarem este ano em Helsinque, na Finlândia.

No entanto, a menos que haja um acordo de última hora, a representação alemã não contará senão com os atletas da República Federal, pois todas as negociações com os dirigentes da zona soviética para o envio de uma seleção, dos melhores elementos da Alemanha Oriental fracassaram.

Aliás, convém observar que os atletas da zona soviética teria mtido poucas probabilidades de se qualificarem sobre os campeões da Alemanha Ocidental.

Chamados a domicílio

Só na Foto "André". — Revelação de filmes coloridos. Rua 7 de Setembro n. 1.

RBINCOS DE BRILHANTES

COMPRA-SE A RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 46.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

CASA

Vende-se uma propriedade à rua Castro Alves n. 71, no Espreito. Preço de ocasião. Tratar na mesma casa.

É Brahma na qualidade...
É Rainha no sabor

BRAHMA Rainha



Um régio prazer para o seu paladar

Majestosa! Super-deliciosa! Quando você bebe um copo de Brahma Rainha, sente o máximo de prazer. E ainda mais: sente a realza daquele sabor que agrada ao paladar mais exigente. Brahma Rainha tem a majestade da qualidade Brahma. Pois, é preparada sempre com os melhores ingredientes, rigorosamente selecionados. Quando você quiser beber... para sentir "real" prazer... peça Brahma Rainha. É sempre deliciosa!

BRAHMA Rainha

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

A GAZETA Esportiva

FALANDO SOBRE ESPORTE

Gustavo Neves Filho

O futebol ilheu está se debatendo num terrível e tempestuoso oceano de incertezas.

Faz pena as críticas ver, os constantes e rotundos desastres que vêm sofrendo as diversas agremiações da Capital, frente aos conjuntos do interior.

E' uma situação tão difícil quanto desagradável.

Tivemos, domingo próximo passado, mais um atestado positivo de como vai mal o futebol jogado na ilha.

O Avai, depois de uma figura mais ou menos brilhante na cancha do adversário, veio a tombar, aqui, na capital, ante os olhos e, o entusiasmo e o incentivo de sua numerosa torcida.

E o marcador de 4 a 0 fez justiça ao vencedor. Não tivesse o alvi celeste a complacência do juiz e, por certo, teria caído por mais...

Mais uma vez, portanto, a homogeneidade do futebol barriga verde ficou no interior. E merecidamente!

O Avai, por exemplo, foi uma equipe que, desde os jogos do certame ilheu, veio claudicando.

Nunca vimos o alvi-celeste apresentar uma atuação uniforme.

Um amontoado de jogadores, uma massa de gente a correr atrás de bola, sem noções, sem técnica e muitas vezes — é lamentável dizer-se — sem ânimo para a luta.

Não condenamos o Avai, por não nos haver proporcionado Avai por não haver o mesmo condenado o Avai, por haver jogado menos que o seu adversário; não condenamos o Avai por não se haver encontrado a si mesmo, durante o transcorrer da luta; não condenamos o Avai por não haver, aos menos, tirado o zero do marcador... Mas condenamos, isso sim, a maneira apática e bisonha, como alguns dos seus jogadores se portaram no gramado, sem vontade ou sem possibilidades para correr, para lutar e para vencer...

Condenamos, igualmente, a orientação pouco feliz ministrada a equipe, ou formada pela equipe, de se prostrar, docilmente, sem espírito de luta ou de reação.

O Avai se entregou; ou melhor dizendo, alguns dos seus elementos, nos quais tanto a torcida azurra confiava, entre-

garam o Avai.

Após a marcação do primeiro tento do América, o que deveria ter feito o conjunto azurra?

Claro está que deveria ter procurado a reação, o revide ao goal soído; atirar-se a luta denodadamente, ir para a frente...

Entretanto, caríssimos amigos, o Avai foi para trás. Aceitou a superioridade técnica e tática do conjunto adversário e deu-se ao luxo de praticar uma sequência de penalidades máximas, das quais, só uma foi marcada, ante a tolerância do juiz joinvilense.

Foi por tudo isso, que a torcida azurra deixou o estádio da Federação Catarinense de Futebol mal impressionada.

Se os paredros dos clubes pena.

Mas... tudo isso já vai indo longe e outras temporadas virão...

Mas... tudo isso já vai indo longe e outras temporadas virão... tempo, o que está faltando e ilheus compreenderem, em tempo, a que está faltando e o que está sobrando em suas equipes, é bem possível que as coisas venham a melhorar...

Entretanto, se tudo continuar com está, o futebol da capital morrerá, por que o público não está mais disposto a gastar tempo e dinheiro para assistir gente a fingir que corre atrás da bola...

Outras temporadas virão. Delas, poderão advir retumbantes e extraordinários sucessos, ou rotundos e decepcionantes fracassos...

Será assim mesmo, ou serão os cronistas esportivos da cidade que falam demais?...

Balneário Esporte Clube

Sr. Red. da "A Gazeta Esportiva"

Pelo presente venho convidar V.S. para assistir a partida de futebol que será realizada no dia 22 do corrente no Balneário em disputa da Taça Almirante Carlos da Silveira Carneiro", que saiu sem vencedor na primeira peleja realizada no dia 8 p. passado, entre as equipes do Balneário E.C. e do Vendaval F.C. desta Capital. A primeira partida

terminou com o empate de 1 x 1.

As 14,00 preliminar. Vendaval F.C. x Balneário E.C.

Taça Sr. Dirceu Gomes. As 16,00 hrs. Balneário E.C. x Vendaval F.C.

Taça Almirante Carlos da Silveira Carneiro. Gilberto Nahas — Secretário Geral

Gratos pelo convite.

O Internacional quer jogar em Blumenau

Novo despacho telegráfico recebeu a Liga Blumenauense de Futebol do sr. Rubens Sampaio, desportista radicado em Porto Alegre e que encarega-se de entabular negociações para temporadas de clubes gaúchos em outros Estados.

O sr. Rubens Sampaio consulta a entidade do sr. Benjamin Margarida, sobre a possibilidade de virem a ser realizados dois ou três jogos do Internacional em Blumenau, em fins do corrente mês. A L. B. F. deverá enviar sua proposta e caso a mesma

estiver de acordo com as exigências dos colorados, deverá aquele empresário viajar com destino aquela cidade, a fim de acertar os últimos detalhes.

Diz ainda o sr. Rubens Sampaio, que o campeão gaúcho de 51 aqui se apresentaria com o mesmo quadro que defendeu o selecionado dos pampas no último Campeonato Brasileiro. A entidade blumenauense, cremos nós, responderá negativamente em virtude do desinteresse do público atualmente, pelo futebol.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGUROS DE INCENDIO, TRANSPORTES E ACIDENTES PESSOAIS

CIFRAS DO BALANÇO DE 1951

Capital e Reservas Cr\$ 144.563.483,10
Receita Cr\$ 137.873.010,10
Ativo em 31 de dezembro Cr\$ 241.966.649,00
Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 230.584.748,20.
Sede: SALVADOR, Estado da Bahia.
Diretores:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente
Dr. Francisco de Sá
Anísio Massorra
Dr. Joaquim Barreto de Araujo
José Abreu

Agente em Florianópolis — AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO
Rua Felipe Schmidt n. 39 — térreo — Caixa Postal n. 19
Telef. 1.083 — Endereço Telegráfico "ALLIANÇA"
Sub-Agências em Laguna — Tubarão — Itajaí — Blumenau
— Brusque — Lajes — Criciúma — Rio do Sul.

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

SÃO PAULO

Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 51-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO

NO RIO: Fone: 23-1030

REDATORES:

Márcio Luiz G. Collaço — Amaury Callado e Emanuel Campos.

COLABORADOR

Gustavo Neves Filho

Cartazes do Dia

RITZ às 10 horas da manhã

MATINADA

SHORTS; DESENHOS; COMÉDIAS

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00.

Censura livre.

ROXY às 2 horas.

1) Catalano e Marion em:

PRA LÁ DE BOA

2) Jonhny Mac Brow em:

RANCHEIRO DESTEMIDO

3) Continuação do seriado:

O REI DOS ESPÍOES

No programa: O Esporte na Tela

Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

ODEON às 2 horas.

1) Dana Andrews e Gene Tierney

em:

LAURA

1) Um espetáculo grandioso em

tecnicolor

DESTINO A LUA

3) Continuação do seriado:

O REI DOS ESPÍOES

No programa: Cinelândia Jornal

Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

IMPERIO às 2 horas. (Estreito)

Jonhny Mac Brow em:

RANCHEIRO DESTEMIDO

2) Continuação do seriado:

O REI DOS ESPÍOES

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Impróprio até 10 anos.

RITZ às 2, 4, 6,30 e 8,45 horas.

ODEON às 7,45 horas.

Uma das maiores interpretações

de uma das mais afamadas artistas

da tela.

Jean Crawford — Robert Young

e Frank Lewgoy em:

ADEUS MEU AMOR

No programa: Notícias da Sema-

na — Nacional.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.

Censura livre.

ROXY às 7,45 horas.

1) Catalano e Marion em:

PRA LÁ DE BOA

2) Um dos mais arrojados filmes

apresentados até hoje.

DESTINO A LUA (Tecnicolor)

No programa: O Esporte na Tela

Nacional.

Preço único: Cr\$ 5,00.

Impróprio até 14 anos.

IMPERIAL às 2, 6,30 e 8,84 horas.

E o sucesso continua!

Um grandioso espetáculo do ci-

nema mexicano de fundo religio-

so.

MARIA MADALENA

Medea Navarro e Luiz Alconiza.

No programa: Cinelândia Jornal

Nacional.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.

Censura livre.

IMPERIO às 7,45 horas.

Um verdadeiro espetáculo apre-

sentado pela magia do cinema.

DESTINO A LUA (Tecnicolor)

No programa: Notícias da Sema-

na — Nacional.

Preço único: Cr\$ 5,00.

Impróprio até 14 anos.

DR. GUERREIRO DA FONSECA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

Especialista efetivo do Hospital Tratamento e operações. Receita para uso de óculos, Raio X, Radiografia da cabeça.

Consultório: Visconde de Ouro Preto n. 2. (altos da Casa Belo Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt n. 101. Telefone n. 1.560.

Consultas: Pela manhã no Hospital; à tarde (2 horas) consultório.

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

A verdade sobre o massacre de Katyn

Perante congressistas, muitos aos quais representam os russos seis milhões de patriotas americanos de origem polonesa, o coronel Stewart, em 11 de outubro de 1951, depois sobre o que vira: — quando chegara a Katyn, oficiais alemães tinham refutados suas manifestações de desgosto por se tornar testemunha, quando era apenas um prisioneiro de guerra, dizendo:

— O senhor é oficial do exército regular. Sem dúvida, deve estar interessado em saber o que aconteceu com oficiais do Exército Polonês.

“Cheirava muito” — declarou Stewart, acrescentando que entrou numa cova e caminhou entre os cadáveres apertados estreitamente, como charutos ou sardinhas — “Havia nas covas, alguns homens com vestes de sacerdotes católicos... capelães militares poloneses”.

Viu os corpos, com os orifícios no crânio, as mãos amarradas às costas, as identificações polonesas as provas médicas e de outras natureza que mostravam que os oficiais foram assassinados na primavera de 1940, quando a área estava sob controle nosso.

Antes do coronel Stewart sair de Katyn, os alemães localizaram um total de sete valas comuns, mas abriram apenas três. O Coronel calculou que foram encontrados 10.000 cadáveres, todos poloneses, além de alguns profundos “poços” mais antigos nos quais havia corpos de cidadãos russos, liquidados muito antes de 1940.

“Formei minha opinião a respeito de quem matou aqueles oficiais — depois Stewart. “Sai de Katyn convencido de que os russos executavam aqueles homens... Aquele mas-

sacre não poderia ter sido falsificado ou arranjado... Não gostávamos dos alemães. Mas aqueles homens foram executados pelos russos!”

A cena de Katyn continua a ser uma recordação penosa da segunda guerra mundial. “Jamais poderei esquecer... aqueles homens mortos!”

Os poloneses, em sua longa história, têm sido grandes amigos da América e dos americanos. Ao atravessarem o Atlântico, tornaram-se americanos. Não nos esqueçamos que bravos poloneses — Kosciuszko e Pelaski — e muitos de seus concidadãos ajudaram nossa jovem nação a vencer nossa Guerra da Independência.

Não nos esqueçamos, também, que as mãos de oficiais do nosso exército, de nossos capelães militares, de nossos soldados — ao serem encontrados seus corpos, no território coreano dominado pelos bolchevistas — estavam amarradas atrás das costas, da mesma maneira que as dos poloneses em Katyn; amarradas com a mesma espécie de nó que os bolchevistas usaram para seus prisioneiros poloneses. Nossos oficiais, soldados e capelães militares foram mortos com tiros na nuca — e por balas de fabricação russa.

Não sabemos quantos de nossos homens sofreram esse destino, apesar de os dados oficiais calcularem o número de vítimas entre 6.000 a 8.000.

Como poderia ter sido diferente nossa história atual se os acontecimento de Katyn tivessem sido expostos aos americanos em 1943 — antes de nos vendermos a Stalin e Molotov em Teerã; antes de Yalta e Potsdam e outros erros de Washington.

Transportes Aéreos Catarinense, as suas ordens... RIO-SANTOS PARANAGUÁ-CHURUBA JOINVILLE-ITAJAÍ FLORIANÓPOLIS LAGUNA-TUBARÃO LAJES-PORTO ALEGRE

Qualquer informação, queira discar novamente para o telefone 860-M

DR. FAUSTO BRASIL

Médico Especialista em Doenças de Crianças. Clínica Geral — Doenças de Mulheres. CONSULTA Das 12 às 15 horas. CONSULTÓRIO: Rua Vidal Ramos, 22.

“A PATRIA”

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

Sede: Rio de Janeiro Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil. MERIDIONAL

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro Agentes em Florianópolis: FERNANDO FARIA e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes na Interior.

Clube Doze de Agosto

Todas as segundas feiras, sessões cinematográficas para adultos, com início às 19,30 horas.

Todas as quartas-feiras, Bingo social, com início às 20

DR. OSWALDO R. CABRAL

MEDICO

Rua Nunes Machado Edifício São Francisco Doenças internas Acidentes no Trabalho Das 9 às 11 diariamente

Na liderança do sensacional

Concurso

Consulta a Opinião Pública

Deputado Ylmar Corrêa, P. T. B., Aderbal Ramos da Silva, A Triunfal, Miguel Daux, Saulo Ramos, Antonio Pereira Oliveira Neto, Casa Três Irmãos, Relojoaria Diamante Azul, Casa Yolanda, Celso Ramos Filho, Lux Hotel, Ford, Afonso Delambert, Apolonio Bauret, Café Otto, Kola Marte, Otica Modelo, Antartica, Discos Star, O Paraizo, Colchoaria Atlantica, André Maikot, Carioni & Irmão, Ciro M. Nunes, Deposito de Moveis Moura e Eugênia Neves

CATEGORIA A		CATEGORIA B		CATEGORIA C		CATEGORIA D		CATEGORIA E		CATEGORIA F	
1 — Qual o próximo governador de Santa Catarina?	Saulo Ramos 2541 Aderbal Ramos da Silva 2133 Wanderley Júnior 1987 Leoberto Leal 1799 Jorge Lacerda 1655 João Colin 1246 Ivo D'Aquino 1103 Antonio Carlos K. Reis 981	11 — Quem será eleito Senador nas eleições de 1953?	Saulo Ramos 2563 Aderbal Ramos da Silva 2322 Wanderley Júnior 1966 Nerêu Ramos 1764 Ivo D'Aquino 1551 Irineu Bornhausen 1489 Jorge Lacerda 1239 Adolfo Konder 855	23 — Qual a firma que mais se impõe em todo o Estado pelo critério de honestidade de seus dirigentes?	Carlos Hoeacke 2655 Ernesto Riggimbach 2257 C. Ramos 1890	5 — Qual a firma mais acreditada no ramo de artigos elétricos?	Eletro-Técnica 2321 Carlos Hoepecke 1744	24 — Qual a loja de máquinas de costura preferida?	Pereira Oliveira & Cia (Elna) 2788 Eletro-Técnica 1890 Singer 1688 Chevrolet 1875	1 — Qual a agência de automóveis de maior organização de Florianópolis?	Ford 2690 Studebaker 2008 Chevrolet 1875
2 — Qual o partido político de maior renome e prestígio no Estado?	P. T. B. 2761 P. S. D. 2344 U. D. N. 2001 P. S. P. 1233	12 — Qual o homem de negócio mais ativo e empreendedor?	Oswaldo Machado 2711 Espiridão Amin 2344 Fiuza Lima 2122 Jorge Daux 877 Celso Ramos 1752 Ernesto Riggimbach 1538 Miguel Daux 1207	24 — Qual a marca de colchão de malas de maior preferência?	Colchão Atlântica 2187	6 — Qual o melhor lubrificante?	Texaco 2001 Esso 1789	25 — Qual a farmácia mais conceituada na cidade?	Farmácia Esperança 2870 Carlos Hoepecke 1544 Catarinense 1275	2 — Qual o seu fornecedor de peças de automóveis?	Carioni & Irmão 2661 Fiuza Lima 2899 Ford 1653
3 — Qual o Senador de Santa Catarina que melhor soube cumprir seu mandato?	Carlos Gomes 2551 Ivo D'Aquino 2216 Francisco Gallotti 1522	13 — Qual o comerciante mais lutador e esforçado?	Antonio Pereira Oliveira Neto 2644 Leonel Timóteo Pereira 2432 Fiuza Lima 2389 Orlando Carioni 1876 Oscar Cardoso 1009	1 — Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?	Café Otto 2766 Café Marçal 1566 Café Vesuvio 1329	7 — Qual a tinturaria e lavanderia preferida da cidade?	Tinturaria Serratine 2655 Delta 1200	26 — Qual a marca de geladeira que tem preferência dos consumidores?	Frigidaire 2655 Philco 1763	3 — Qual o hotel mais luxuoso, moderno e confortável de Santa Catarina?	Lux Hotel 2439
4 — Qual o deputado na Câmara Federal que mais tem trabalhado por nosso Estado?	Saulo Ramos 2341 Wanderley Júnior 2105 Leoberto Leal 2877 Plácido Olímpio de Oliveira 1554 Waldemar Rupp 877 Joaquim Ramos 678	14 — Qual o cidadão estrangeiro que goza de maior acatamento no comércio?	Ernesto Riggimbach 2551	2 — Qual a fábrica de bebidas alcoólicas mais prestigiada?	Irmãos Mendes & Cia. 2733 Cervejaria Catarinense 2300 Di Bernardi 1127	8 — Qual a casa fornecedora de artigos fotográficos que oferece o melhor material?	Otica Modelo 2544 Livraria Recorde 1766	3 — Qual a melhor colchoaria da cidade?	Colchoaria Atlântica 2431 Duarte 1455 Gonzaga 1231	4 — Qual a empresa de aeronavegação de maior conceito em Santa Catarina?	T. A. C. 2791 Real 2125 Cruzeiro 1767 Varig 1564
5 — Qual o deputado que melhor soube defender os interesses do povo em nossa Assembleia?	Ylmar Corrêa 2861 Siqueira Belo 2301 Volney Oliveira 2189 Oswaldo Bulcão Viana 2005 Cássio Medeiros 1781 Francisco Mascarenhas 1422 Braz Alves 1221 João José de Souza Cabral 1113 Oscar Da Nova 1009	15 — Qual o industrial que tem triunfado pelo seu esforço?	Afonso Delambert 1543 André Maykot 1322 Vidal Mendes 1244	3 — Qual a marca de refrigerante de maior aceitação?	Kola Marte 2366 Larajanda Marte 1973 Guaraná Caçula 1788 Guaraná da Brahma 1523	9 — Qual a marca de discos de maior aceitação?	Star 2239 Copacabana 2877 Odeon 1321	10 — Qual a casa de modas que apresenta os vestuários mais finos e de bom gosto?	A Triunfal 2677 A Modelar 1522 Modas Clipper 1345	5 — Qual a oficina mecânica para conserto de automóveis que goza de justo renome?	Oficina Mézinho 2341 Ford 1766 Chevrolet 1600
6 — Qual o vereador que melhor tem servido a cidade?	Osmar Cunha 2561 Bruno Schlemper 1926 Miguel Daux 1731 Osni Melo 1544 Rafael Digiacomo 1422 Antonio de P. Pereira 1387 Mário Couto 1321 Gercino Silva 1281 Jupy Ulisseia 1177 Alvaro Millen 1011	16 — Qual o melhor engenheiro de Florianópolis?	Celso Ramos Filho 2441 Claudio Ferreira 2133 Calvi de Souza Tavares 1761 J. Costa Moellmann 1533 Newton Rames 1431 Rui Soares 1378	4 — Qual a cerveja de preferência pública?	Antartica 2472 Brahma 2396	11 — Para adquirir casemiras, qual sua casa preferida?	O Paraizo 2389 Casa Três Irmãos 1925	6 — Qual a empresa de transportes rodoviários que melhor serve o comércio?	Emp. Florianópolis Ltda. 2201 Emp. Viação Sta. Catarina 1977 Viação Linoense 1823 Emp. Autoviária Ltda. 1655	1 — Qual a senhoria mais bela e atraente da cidade?	Eugênia Neves 2433 Alvina Moellmann 2387 Tereza Fialho 2314 Milene Lebarbenchon 2289 Lizete Olinger 2008 Cléia Gama D'Eça 1987 Maria T. Monguilhot 1865 Circe Gama D'Eça 1753 Danila C. Luz 1629 Eunice Costa 1421
7 — Qual o político de maior prestígio em Santa Catarina?	Aderbal Ramos da Silva 2765 Nerêu Ramos 2371 Wanderley Júnior 1988 Saulo Ramos 1671 Irineu Bornhausen 1433 Jorge Lacerda 1419 Ivo D'Aquino 1355 Adolfo Konder 988 Cel. Lopes Vieira 916	17 — Qual o advogado mais popular e amigo do povo?	Oswaldo Bulcão Viana 2331 Waldir Busch 2296 João Bonassis 2257 Eduardo Pedro da Cunha Luz 2018 Armando Calil 1766 Lauro Linhares 1431	5 — Qual a marca de aguardente preferida?	Super Marte 2632 Caninha Velha 2589 Macaca 1755 Leão 1533	12 — Qual a loja de rádios que oferece os melhores receptores?	A Eletrolândia 2533 A Eletro-Técnica 1876 Pereira Oliveira & Cia. 1523	7 — Qual o salão de cabeleireiro mais moderno de Florianópolis?	Enaço 2366 Moellmann & Rau Ltda. 2100 Tom T. Wildt 1766 T. Bruggemann 1701 Calvi de Souza Tavares 1655 Raul Bastos 1421	2 — Qual a senhoria mais culta?	Laila Freyesleben 2466 Nadi Ferreira 2318 Elizabete Gallotti 1987 Wilma da Silva Carneiro 1839 Emiliana Simas 1402
8 — Qual o melhor Secretário de Estado?	João Colin 2113 Bayer Filho 1788	18 — Qual o engenheiro agrônomo de maior conceito no Estado?	Apolonio Bauret 2788 Glaucio Olinger 2431 João Cavallazzi 1987 Felix Schaefer 1721 Lauro Bystamnte 1428 Afonso Veiga 824	6 — Qual a marca de máquina de escrever mais conceituada?	Halda (Pereira Oliveira & Cia.) 2629 Royal 1631	13 — Para comprar móveis para seu lar, onde se dirige?	Deposito de Moveis Moura 2522 A Mobiliadora 1877	8 — No ramo de capitalização qual a companhia de maior renome?	Prudência Capitalização 2531 Sul América 1745 Aliança da Bahia 1433	3 — Qual a melhor orquestra de nossos salões?	Lira Tenis Clube 2126 Clube 12 1905 Los Cuban Boys 987
9 — Qual o futuro prefeito da Capital?	Miguel Daux 2677 Osmar Cunha 1726 Rafael Cruz Lima 1512 Tolentino de Carvalho 1433 Cel. Lopes Vieira 984	19 — Qual a oficina de consertos de máquinas de escrever e calcular que oferece o mais perfeito serviço?	Departamento Técnico Everest 2115	7 — Qual a loja que possui o mais variado sortimento e novidades em discos?	Eletrotécnica 2577 A Continental 1892 Pereira Oliveira & Cia. 1655	14 — Quem tem as melhores bicicletas?	Pereira Oliveira & Cia. 2128	9 — Qual o melhor e mais atento balconista da cidade?	Eduardo Rosa 1988 Wanda Ramos 1543 Wanderley Franzoni 1341	4 — Qual o clube de futebol mais querido da cidade?	Paula Ramos 2181 Figueirense 1874 Avai 1627
10 — Qual será o futuro presidente da República?	Nerêu Ramos 2201 Ademar de Barros 1899 Getúlio Vargas 1623 Eduardo Gomes 1355 Amaral Peixoto 1129	20 — Qual o melhor orador de Santa Catarina?	Armando Calil 2620 Nerêu Ramos 2211 José do Patrocínio Gallotti 1766 Ylmar Corrêa 1681 Ivo D'Aquino 1427 Antonio Carlos K. Reis 1309 João José de Souza Cabral 1280	8 — Qual a fábrica de moveis preferida pelos catarinenses?	I. Campos & Cia. (Estreito) 2677 Carneiro Irmão 1661	15 — Qual a alfaiataria preferida pelos homens elegantes de Florianópolis?	Alfaiataria Lenzi 2187 Abraham 1970 Fornieroli 1766 Brito 1543 Carioni 1508 Florisbello 1433	10 — Qual o industrial e madeireiro de maior prestígio e acatamento no comércio?	Batistotti 2590 José Elias 1988 Celso Ramos 1766 José Araújo 1652	5 — Qual o melhor jogador de futebol?	Mandico 2013 Saulzinho 1988 Fornieroli 1915 Jair 1721 Julinho 1510
		21 — Qual o melhor orador acadêmico da cidade?	Nilton Cherem 2631 Fulvio Vieira 2548 Ciro Marques Nunes 2201 Amir Mussi 1977 Dib Cherem 11734 Eugênio Doin Viera 1421 Paulo Blasi 1211	9 — Qual a mais bem montada oficina de consertos de rádio?	Eletrotécnica 2722 Odeon 1155	16 — Qual a melhor camisaria de Florianópolis?	Camisaria Júlio 2433 Distinta 1600	11 — Qual o melhor material de construção, qual o seu fornecedor de maior confiança?	André Maykot 2811 Dionísio Damiani 2008	6 — Qual o melhor elemento do rádio catarinense?	Dib Cherem 2131 Carlo Pinho 1987 Acy Cabral Teive 1879 Darcy Costa 1801 Ciro Marques Nunes 1766 Helio K. Silva 1855 Helio Rosa 1423
		22 — Qual o dentista de maior conceito na Capital?	Orlando Filomeno 2451 Luiz Freydelechen 230 Moénck 1766	10 — Qual a marca de poltronas preferida pelas donas de casa?	Poltronas Atlântica 2433	17 — Qual o atacadista de maior conceito em Florianópolis?	Liberato Laus & Filho 2455 Importadora Remor & Cia. Ltda 2001	12 — Qual o restaurante preferido em Florianópolis?	Restaurante Foguinho 2213 Rosa 1781 Estrela 1322		
				11 — Qual a casa de sedas preferida pelas damas de bom gosto?	Casa Três Irmãos 2789 O Paraizo 2131 Casa Yolanda 1766	18 — Qual a melhor casa de ótica de Florianópolis?	Otica Modelo 2198 Machado & Cia. 1527	13 — Qual a companhia de seguros que oferece mais garantias aos seus segurados?	A Equitativa 2467 Sul América 1988 Novo Mundo 1209		
				2 — Qual a marca de fermento preferida?	Pudim Medeiros 2561 Pudim Royal 1722	19 — Qual a melhor casa de toda sua confiança?	Relojoaria Diamante Azul 2566 Relojoaria Líder 1944 Otica Modelo 1727				
				3 — Qual a relojoaria e joelheria mais acreditada?	Relojoaria Líder 2431 Diamante Azul 2008 Otica Modelo 1879	20 — Qual a loja mais popular da cidade?	Casa do Povo 2321 Casa Yolanda 1766 Casa Oriental 1521				
				4 — Qual a loja de calçados de maior bom gosto?	Casa 2 Leões 2433 A Sedutora 1655 A Samaritana 1213	21 — Para adquirir presentes finos					

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 285

Importação de medicamentos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO e IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que os pedidos de licença prévia e de notas de provisão de câmbio para importação de medicamentos só poderão ser apreciados, observadas as demais disposições em vigor mediante prova, feita pelos importadores, de estarem legalmente habilitados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou por órgão estadual congênere, para funcionarem no país, de acordo com os dispositivos do Decreto n. 20.397, de 14-1-46.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1952.

...eit2f...n.s.Sget ssv ra.ntob

Luiz Simões Lopes — Diretor
Níbio Foltran — Gerente interino

VIÚVA JOAQUINA MACEDO COSTA E VIÚVA VIRGULINA CIPRIANO

aParticipam aos seus parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de seus filhos Irene Costa e João Martinho Mendes.

IRENE e JOAO confirmam

Estreito, 5-6-52

Urussanga, 5-6-52

ANDRÉ FRANCISCO CORREIA

JERÔNIMO VALENTE

ELIDA DIEGOLI CORREIA

ADELINA PEREIRA VALENTE

Participam aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de seu filho Júlio Cesar, com a srta. Maurea Valente.

Participam aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de sua filha, Maurea, com o sr. Júlio Cesar Corrêa.

JULIO CESAR e MAUREA
confir mam

Fpolis., 14-6-952.

Fpolis., 14-6-952.

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos aos Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartição Pública Federal. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

CASA

Vende-se uma boa casa residencial com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro, etc. e uma casinha aos fundos para empregado com instalação sanitária à rua Martinho Callado esquina da Lacerda Coutinho n. 9. Tratar à rua Visconde de Ouro Preto n. 48.

Snoocker

Vende-se um salão de snoocker com 4 mesas nos altos do Café Rio Branco, bastante movimento no local. Tratar no Estreito à rua Coronel Pedro Demoré n. 1.640.

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MES DE JUNHO

Bangu em Florianópolis com a apresentação de riquíssimos modelos.

Dia 21 — Sábado — Grandioso concerto, e a seguir soirée. Nota: Para o concerto os salões do clube cedidos aos empresários.

Dia 29 — Sábado — Tradicional festa de São Pedro, com músicas regionais, batata, pinhão, queimada, amendoim e muitas surpresas. Concurso das saias de chita.

Nota — A Diretoria pede às senhoras e senhoritas que compareçam com vistosas saias de chita. Mesas numeradas e a velada a partir do dia 20.

PAPEL PAREDE

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES, PARIS, RIO E SÃO PAULO

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Para sala de jantar, quarto, copa, etc.
Distribuidor e Representante neste Estado
IVANDEL GODINHO
Rua Pedro Ivo — anexo Depósito FLORIDA

Credito Mutuo Predial

RESULTADO DO 61º SORTEIO DO PLANO B, REALIZADO NO DIA 31 DE MAIO DE 1952

CADERNETA N. 09.204

Prêmio maior em mercadorias no valor de Cr\$ 6.000,00
Aproximações superiores em Aproximações inferiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma

Caderneta n. 09.205	Caderneta n. 09.203
Caderneta n. 19.677	Caderneta n. 19.675
Caderneta n. 13.791	Caderneta n. 13.789
Caderneta n. 10.738	Caderneta n. 10.736
Caderneta n. 03.240	Caderneta n. 03.238

O resultado acima é do sorteio do mês de MAIO de 1952, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 31 de maio de 1952.

Florianópolis, 2 de junho de 1952.

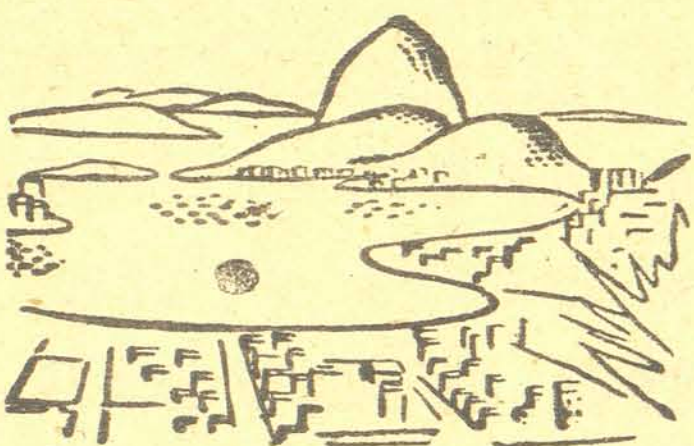
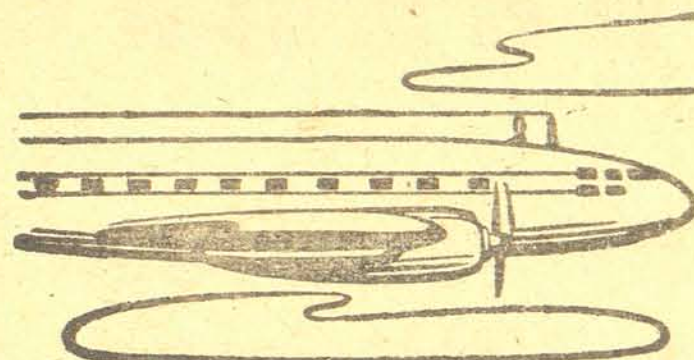
VISTO:

Orlando L. Seára
Fiscal de Rendas — Interino
Credito Mutuo Predial.
Alcebiades Dias.

Viaje

pelo

LÓIDE AÉREO



DE FLORIANÓPOLIS PARA

SÃO PAULO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 612,60

Conforto de um Curtiss-Comando

RIO DE JANEIRO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 904,00

Mais rápido pelo Curtiss Comando

PORTO ALEGRE

2as., 4as. e sábados

Preço da passagem

CR\$ 369,40

Aviões Curtiss 50 passageiros

CURITIBA

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 286,80

Viagens rápidas e econômicas

LAGUNA

2as., 4as. e sábados

Preço da passagem

CR\$ 129,40

Aviões Curtiss 50 passageiros

SERVIÇO DE CONEXÃO

COM AS LINHAS DO

NORTE E DA AMAZONIA.

LÓIDE AÉREO

Rua Conselheiro Mafra, 90

Tel. 1402

FLORIANÓPOLIS

VENDEM-SE

Um terreno com a área 360m2 situa na praça em São José e uma casa tipo bangalô, com todo o conforto, inclusive água quente.

— Um outro terreno com a área 7.343m2 à rua Getúlio Vargas em São José com 3 casas de madeira frente para a estrada geral e fundos na praia.

— Uma casa de madeira e terreno com a área de 215.50m2 à rua Osvaldo Cruz no Estreito, propriedade de Geny Moura. Tratar com o procurador EUCLIDES SOUZA.

Dr. A. Batista

Regime alimentar, do recém nascido.

Clínica especializada de crianças até 7 anos.

CONSULTAS: das 9 às 12 horas, das 13 às 17 horas.

Consultório e Residência — Rua Padre Miguelinho, n. 12.

Vende-se

Vende-se uma motocicleta D. K. V. em perfeita estado de conservação. Tratar com o sr. Antonio Pedrito no Balneário do Estreito. Ônibus à porta, carro Escola.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA PARA O MES DE JUNHO

TRADICIONAL FESTA JUNINA, com início às 21 horas. NOTA: As MESAS E CADEIRAS para os CONCERTOS acima podem desde já ser reservadas na "JOALHERIA MORITZ", à Rua Felipe Chmidt. Reserva de Mesas para a "FESTA JUNINA", partir do dia 15 do corrente.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na primeira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à ca- oricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Ro- la.

Mensalidade ao alcance de to- dos.

Farmácias de plantão

22 Domingo — Farmácia Sto. Antônio — Rua João Pinto.

28 Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

29 Domingo Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moder- na e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

"Instituto de Beleza Valverde"

Rua Anita Garibaldi n. 44
Nesta Capital

MANICURE

LIMPEZA DE PELE

PERMANENTE QUIMICA

CORTES DE CABELOS

PERMANENTE A ELETRICIDADE

MASSAGEM CAPILAR

TINTURAS DE CABELOS

PERMANENTE A FRIO

AGORA

Sob a direção de Olívia Sens, ex-profissional do Institu- to de Beleza Elite, com especialização recente.

Consulta à Opinião Pública

Quais os maiores de 1952?

Nome do concorrente

Endereço

NOTA — Este cupão dá direito a responder qualquer nú- mero de perguntas, à escolha do concorrente, em folha, sepa- rada. As perguntas aparecem no "DIÁRIO DA TARDE" e "A GAZETA" todos os domingos, sendo este cupão publicado diá- riamente. Envie as respostas para esses diários, ou coloque na urna exposta na agência da T. A. C., à rua Felipe Schmidt, 24 e também para Z. Y. J-7 — Rádio Guarujá de Florianópolis, a qual irradiará todas as apurações desse sensacional con-

BOLETIM INFORMATIVO DA LIVRARIA LIDER

(ANTIGA LIVRARIA ROSA)

Rua Deodoro, 33-A — Florianópolis — Santa Catarina

ULTIMAS NOVIDADES E DE GRANDE SUCESSO NAS LIVRARIAS

A. J. CRONIN — Almas em conflito — romance — B. 45,00

ERICO VERISSIMO — O tempo e o vento — B. 90,00

O Retrato — continuação de "O tempo e o vento" — B. 90,00

MEYERDAHL — Expedição Kon-Tiki — B. 70,00

Obras de Alexis Carrel:

O Homem, esse desconhecido — B. 40,00

O Homem perante a vida — B. — a obra mais recente do

autor, que alcançou um grande sucesso nas Livrarias. Uma

sequência de "O Homem, esse desconhecido" — B. 40,00

JOSUE DE CASTRO — Geopolítica da Fome — B. 70,00

OBS. — Os nossos preços são os mesmos das Editoras.

Atendemos pelo serviço de reembolso postal. — B. — brochado.

ncadernado.

Clube 12 de Agosto

GRANDIOSA FESTA DE SÃO PEDRO

Na noite de 28 do fluente, portanto sábado, grandiosa FESTA DE SÃO PEDRO, com início às 21 horas. Os salões do Clube serão ornamentados a caráter, havendo para os asso- ciados e convidados, queimada, pinhão, amendoim, batata, lundus e também com o concurso de muitas sanfonas.

A louça para a festa típica será inteiramente de barro e as músicas apropriados, com toadas, desafios, rancheiras, lunduns e também como o concurso de muitas sanfonas.

Haverá um estupendo e alegre CONCURSO DA MAIS LINDA E GOZADA SAIA DE CHITA, com esplendidos prêmios para as vencedoras.

A Diretoria do Clube solicita a todas as senhoras e se- nhorinhas que compareçam vestidas a moda sertaneja, como também os homens e rapazes.

Reserva de mesas, a partir do dia 20, na Secretaria do Clube, no horário das 8 às 11 horas, a Cr\$ 30,00.

Vae ser uma festança daquelas. Todos estarão presen- tes: Nhã Chica, Nhô Gregorio, Nhô Bento e mais os "fio".

No desafio das violas, muito verso repentista gozado e nas quadrilhas roceiras, muito requebro interessante.

5%
CONTA
POPULAR

BANCO de CRÉDITO POPULAR
e AGRÍCOLA

Rua Trajano, 16

FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

6%
PRAZO
12 MESES

BAR E SORVETERIA

Vende-se o único existente em Sa- co dos Limões, situado em ótimo pos- to. — Tratar no mesmo, em frente a Vida Operária, durante o dia.

VENDE-SE

Vende-se um quarto, uma má- quina de costura Singer, um rá- dio. Por motivo de viagem. Tratar à rua Vidal Ramos n. 18.

CASA — QUARTOS

Aluga-se parte da casa ou quartos à rua Bocaiuva n. 112, (fundos). Tratar na mesma.

Caminhonete "Furgão"

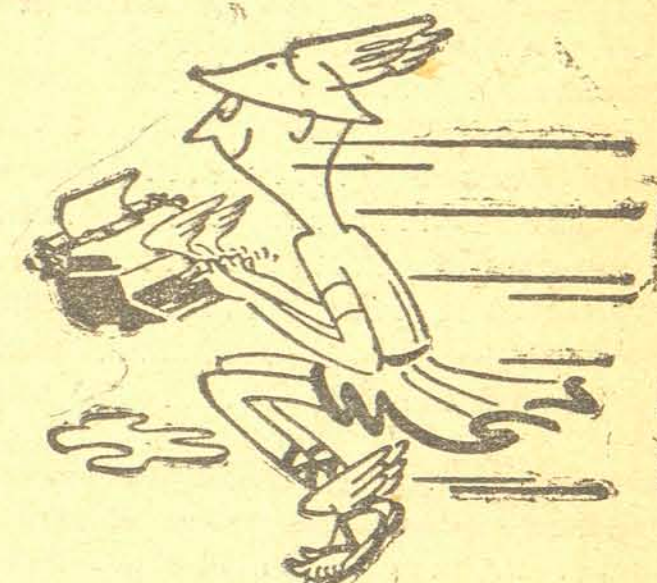
Vende-se ou troca-se por car- ro pequeno uma caminhonete Fordson.

Tratar "Oficina Studeba- cker", em frente do 14º B C no Estreito.

EMPREGO -- MOÇA

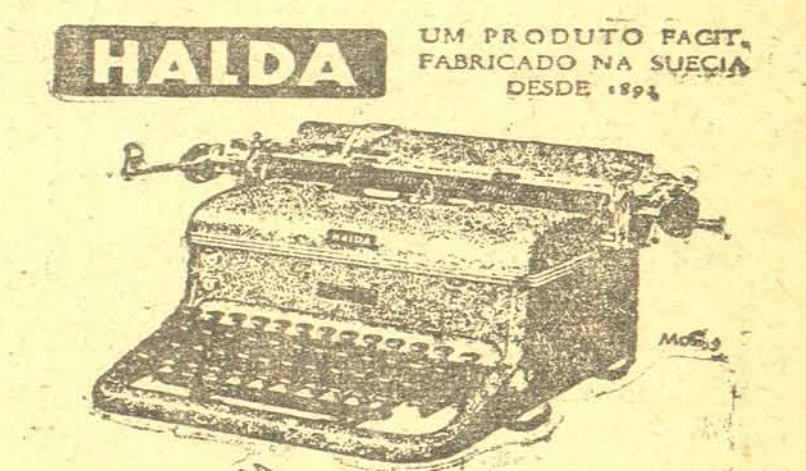
Precisa-se de uma moça, me- nor, que saiba escrever a má- quina e tenha boa caligrafia, pa- ra trabalhar e tomar conta de pequeno escritório. Ordenado inicial, Cr\$ 300,00. — Tratar à rua Conselheiro Mafra, 41-A, com o sr. Geraldo, das 9 às 19 horas e das 14 às 15 horas diá- riamente.

Mercurio criou asas..



mesmo nos dedos

Mercurio sabe como fazer negócios... e o tem homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever sueca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o se- gredo: Halda possui 49 rolamentos suecos e barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso «toque de pluma», seu funciona- mento suave e sua grande rapidez, sem aumen- to de esforço para a datilografia.



UM PRODUTO FACIL, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1894

DISTRIBUIDORES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 5

GARÇON
PRECISA-SE DE UM garçon no restaurante "Foguinho".

CASA NO CENTRO

Aluga-se casa no centro. Tra- tar à rua Araújo Figueiredo n. 25.

Vende-se

Vende-se um guarda-roupa, uma cama de casal, novos. Tratar à Praça da Bandeira 29.

CASA

Vende-se uma casa à Aveni- da Hercílio Luz com a frente para o jardim Olívio Amorim, n. 18. Tratar à rua Bulcão Viana n. 89.

SALAS PARA ESCRITÓRIO

Alugam-se salas para escritório, e prédio situado à rua Tiradentes es- quina com a rua Nunes Machado. Na parte térrea salas para lojas, bares ou armazéns.

Tratar à rua Conselheiro Mafra n. 24, na Casa Cherem.

VENDE-SE

Vende-se um carro FORD-40 Stan- dard, com quatro portas e em perfei- to estado de conservação.

Tratar com o sr. Daniel no "Ex pressé Brusquense".

CASA

Precisa-se alugar uma casa no centro da cidade. Tratar nesta redação.

NO ESTREITO

Aluga-se uma casa de madeira, for- rada, 5 comodos, ao lado da fábrica do Scarpelli. Tratar na CASA DO POVO — Praça 15 de Novembro n. 11.

"S U L"

O. F. DE MELO (Filho)

Creio que uma parte muito grande dos letrados de Florianópolis, por um descuido muito perdoável, aliás — asoberbada que está nessa luta heróica de conseguir, honestamente, a figurinha de cada dia — nem tomou conhecimento de que a Revista "Sul" está distribuindo o seu décimo sexto número, o melhor, aliás, desde que foi fundada.

Emocionado, então, com minhas responsabilidades de cronista e perfeitamente integrado dos meus deveres, venho falar contigo, cidadão florianopolitano que dizes gostar de literatura, que assinas revistas de grande divulgação e que desprezas o "Sul", nesta procura do teu Norte literário.

De introdução, devo dizer que "Sul" é uma revistinha pobre; retângulo de uns 15x25; capa nem sempre bonita, à primeira vista, porque esses desenhistas modernos são esquisitos e nos obrigam a olhar vinte vezes para gostarmos; uma multidão de redatores dos quais apenas quatro ou cinco sabem quando uma nova puramente literária; acolhida em todas as Capitais brasileiras e em algumas cidades portuguesas; distribuição geralmente gratuita; anúncios baratinhos e, o que é mais importante, quase sempre matéria aproveitável e 90% honesta.

Se nunca viste um de seus números, podemos, juntos, olhar o último, que saiu há pouco. Não convém é que vejamos os primeiros, porque contêm coisas que te impressionarão. Foi lá por 1947 e, em Florianópolis, chamavam os redatores de "Sul" de malucos e coisas piores... Essa coisa de abrir caminho a uma escola, em cidade pequena...

Mas nós estávamos abrindo o n. 16. É um punhado de coisas boas, uma amostra, em quase todos os gêneros literários do que se procura fazer (falo dos honestos) nas letras, por este Brasil afóra, nesta época em que se procuram novos caminhos e a Arte é como moça indecisa que não sabe propriamente como vestir-se.

Na primeira página, como vez, uma transcrição de Mário de Andrade, o "papel" dos revoltosos. Ah, o grande Mário de Andrade, que escreveu porcarias conscientemente e visando um fim; que sacrificou o seu apelido de acadêmico pelo de "chefete de meia dúzia de loucos"; que logo procurou evitar os excessos do modernismo, quando esses excessos já haviam cumprido o seu papel, abrindo novos caminhos.

Afonso Félix, fugindo certa feita da casa de seus pais, iniciou uma nova vida, n'outra cidade trabalhando honestamente. Mas... nada de prosperar, continuava sempre na mesma rotina, devendo a Deus e a todo mundo.

Um dia, um belo dia, talvez o mais belo do ano, quando algumas bafagens leves vinham quebrar a harmonia da primavera e finalmente tudo colaborava com os encantos sutis da natureza, Félix conheceu a sua primeira ilusão. Criou sonhos e fez alicerces de castelos riquíssimos. Um dia, igual as areias movediças, a ilusão desfez-se e os sonhos rebentaram seus cordeis frágeis de fantasia e os castelos riquíssimos, sem bases, todos se projetaram desastrosamente para o chão.

Félix conheceu Cláí.

Cláí parecia gostar de Félix.

Foi então, que o rapaz jogou-se ao trabalho, com afino, esqueceu os sofrimentos e dizia mesmo: — "Meus sofrimentos, são experiências que vou adquirindo no árduo caminho da vida".

Depois de alguns anos, Félix havia construído sua casinha própria. Labutava como um mouro, além do trabalho cotidiano, ainda, durante a noite, esquecia-se das horas, sozinho, ornamentando sua casa, manufatura com tijolos de sofrimento e barro de suor e sangue. Pendurava quadros na parede, ou então, virava para o outro lado, uma cadeira ou uma mesa que não estivesse dando boa estética ao ambiente.

Fazia tudo sozinho, igual a um titã, mas, em verdade, era um pobre rapaz, esfomeado de carinho, de agasalho e sobretudo de amor.

Ia casar, estava satisfeito, enfim, esse era o seu grande sonho...

Cláí, entretanto, embora fosse convidada todos os dias para ir visitar a sua futura casa, nunca quiz, com pretexto de certos acontecimentos...

Félix uma noite, falou em casa de sua noiva, quando todos estavam presentes.

às artes estagnadas; o Mário de Andrade que escreveu:

"Façam ou se recusem a fazer arte ciências, ofícios. Mas não fiquem apenas nisto, espíes da vida, camuflados em técnicos da vida, espianando a multidão passar. Marchem com as multidões".

Podemos passar à página 5. Vamos nos preparar para a sutilidade da crítica de Eglê Malheiros. Não é que eu ou tu vamos aceitar sem mais nem menos tudo o que ela diz, não. Mas o caso é que, aceitando ou não, podemos ficar emocionados com a força do seu escrito e dos versos criticados, que dizem:

"Tombaram, sem medo,
Singelos,
heroicos,
severos e graves,
a luz do luar".

A poesia deve ser dirigida? Não deve? Que achas tu que lêes comio? Nunca pensaste no assunto? Não parecem que as revistas que lêes, te sugerem pouca coisa?

Vamos adiante, então. Página 10. Mas uma crítica e esta assinada por um contista novo, J. P. Silveira de Souza. Não, ele não assina assim pomposamente por tentativas de ênfase ou de elasticidade. Conheço esse rapaz, é "piquininho" no tamanho e na vaidade. É um desses que não pedem abraços, nem editoras: Escreve porque sente que precisa escrever. Podes notar o que diz dessa gente que vive a expandir o público leitor com uma enxurrada de porcarias, tudo em livros baratos; edições do autor...

Se gostas de cinema, vamos procurar a 3ª crítica. "Neo-Realismo", "Semi-Documentário", parecem-te nomes tolos, bobagens? Mas vale a pena ver o que eles significam, já que a gente precisa tanto do cinema...

Agora, poesia. Uma porção de poemas. Filosofia, com Aníbal Nunes Pires; lirismo vicejante, após varar a nebulosa dos versos de Walmor Cardoso da Silva; notas lúgubres, com o pessimismo de Antônio Paladino; lirismo de adolescente, com Walmir Ayala, outras coisas de amor e outras dessas obscuras que mesmo os que ouvem estrelas custam a entender.

Da poesia, para o teatro. Colaboração de São Paulo, com clichês e tudo. Notas, comentários, tolices bem escritas por Marques Rebelo, e contos. Contos, sim. E não são piegas

SONETO BRANCO

WALMOR CARDOSO DA SILVA

Amor, depois do preâmbulo
a carta começa no mesmo tom.
A intonação é fruto do meu pesar,
da minha dor, do meu não saber.

Tomo tua figura agora idealizada,
lançando sobre teu pensamento
o enigma branco como a folha
em branco do livro que me deste.

A indicação foi só novidade
aparente. Há novas causas
pela noite e sol noutro poema.

Continuo o mistério. Surge a ponta
do triângulo e sempre escuto
a ressonância do meu verso.

NOTÍCIAS DE FRANÇA

REABERTURA DAS SALAS DE EXPOSIÇÃO DO MUSEU DOS GOBELINS, EM PARIS

PARIS — SFI — As salas de exposição do Museu dos Gobelins (Avenida dos Gobelins 42) foram abertas ao público depois de restauradas. Os visitantes são admitidos não só nas salas de exposição onde estão reunidas as tapeçarias antigas e modernas, mas também nas oficinas de manufatura, as quartas, quinta e sexta-feiras de 14 às 17 horas.

PARIS, (SFI) — Diante do sucesso obtido pelos cursos universitários de verão, que reuniram em 1951, mais de cem estudantes de ambos os sexos pertencentes a vinte e quatro nacionalidades, o Instituto Católico de Paris decidiu renovar, este ano, uma experiência tão interessante.

Esses cursos de língua francesa e de cultura geral versam sobre a história da França, a história da Arte, a filosofia, as questões religiosas e sociais, a literatura francesa.

PARIS, (SFI) — Diante do sucesso obtido pelos cursos universitários de verão, que reuniram em 1951, mais de cem estudantes de ambos os sexos pertencentes a vinte e quatro nacionalidades, o Instituto Católico de Paris decidiu renovar, este ano, uma experiência tão interessante.

Esses cursos de língua francesa e de cultura geral versam sobre a história da França, a história da Arte, a filosofia, as questões religiosas e sociais, a literatura francesa.

Esses cursos de língua francesa e de cultura geral versam sobre a história da França, a história da Arte, a filosofia, as questões religiosas e sociais, a literatura francesa.

Esses cursos de língua francesa e de cultura geral versam sobre a história da França, a história da Arte, a filosofia, as questões religiosas e sociais, a literatura francesa.

Esses cursos de língua francesa e de cultura geral versam sobre a história da França, a história da Arte, a filosofia, as questões religiosas e sociais, a literatura francesa.

A PEDRA DA MARGEM DO CAMINHO

CONTO DE AOR RIBEIRO

— Minha casinha está pronta, completamente organizada como eu desejava, entretanto, para isso, cheguei a esquecer os homens e até mesmo o meu trabalho.

A mãe de Cláí respondeu num muchocho:

— Félix, você tem qualidades e defeitos inconciliáveis, porém, nota-se em você um capricho fora do comum.

— Amanhã é domingo, a senhora quer ir visitar minha casa com a Cláí? — perguntou Félix meio sem jeito.

— Irei sim, — respondeu a velha, agitando o seu vestido preto que trajava com esmerada elegância.

No dia seguinte, lá estavam Cláí e sua mãe. Tinham visitado já, todos os compartimentos e estavam na porta da sala contemplando a paisagem que se distendia mar a dentro.

De repente, cortando o silêncio, Cláí falou:

— Félix, estás vendo aquela pedra distante, à beira do caminho? Por que não a trouxestes para o nosso jardim?

— Já pensei nisso, outro dia a trarei.

— Ora, não sejas tólo Félix, a mamãe sempre diz que tens qualidades, eu por exemplo ainda não vi nada, anda, vá defini-las.

— Mas... agora é muito tarde Cláí, vou sujar-me todo, deixa a pedra e as minhas qualidades para um outro dia, para amanhã, por exemplo.

— Não, eu quero aquela pedra hoje aqui. Não vou ser tua mulher? A casa também não será minha? Então... ponha a pedra aqui, é um minutinho só.

Félix saiu sem dizer nada, a princípio olhou a pedra com tédio e frieza, depois curvou-se, enfiou as mãos calejadas na

NEMA

OS ESPETA'CULOS

Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusivo

para a "Gazeta de Arte"

Por Alice La Mazière

Os cinemas Marivaux e Marignan estão levando "L'Amo-Gevel; "20 anos Madame..."

Gilles Grangier realizou um cesa, sem dúvida alguma, vai agradar na França e no estrangeiro.

Não foi ele enviado à América do Sul, para o Festival de Punta del Este? O herói, François Célerier, 25 anos, professor substituto, tem direito a umas belas férias depois de ter tanto e tão felizmente trabalhado. Parte para Juan-les-Pins onde tudo e a noite se passa sem incidente. Chegando ao destino, ver, não tem ainda uma situação tece um enredo em torno do torto, com Arletty. Retram-se céticos. Tanto arpoia mdeixar de dar resultado. Diane, muito excitada, presença o baile dos Petits Lits Blancs, penetra no hall do mais possível. François, e, e nada disso. Aborrecida por serem brincado com ela despetada, ele pede um emprego na cumprimentar Arletty no seu presépio. Penhorado, reconhece.

Os cinemas manaux e Marignan estão levando "L'Amo-Gevel; "20 anos Madame..."

Gilles Grangier realizou um filme estimulável que se ve com satisfação e que, impregnado de uma gentileza muito irracional, alguma, vai agradar na França e no estrangeiro. Não foi ele enviado à América do Sul, para o Festival de Punta del Este? O herói, François Célerier, 25 anos, professor substituto, tem direito a umas belas férias depois de ter tanto e tão felizmente trabalhado. Parte para Juan-les-Pins onde o esperam a sua mãe e os amigos. O acaso quis que Arletty por falta de lugar disponível — penetre na cabine do moço, no carro dormitório. Perturbado com aquela vizinhança, tímido, discreto, ele se encolhe e a noite se passa sem incidente. Chegando ao destino, François fica comovido ao rever aquela que considera sua noiva, Diane Broussard, das edições Broussard, mas a moça arguínosa, caprichosa, mostra-se zangada. Aliás, aos seus olhos, aquele professor substituto que, impellido pelo demônio das letras quer escrever, não tem ainda uma situação definida. Se François é perfeitamente desinteressado, a sua mãe, ainda moça, elegante e muito espalharatosa, pensa no dote e para favorecer uma aproximação entre os dois da narração que o filho mevens tece um enredo em torno de um propósito do seu encontrado torto, com Arletty. Pedindo reserva, conta a história e circula o boato de que François é amante da grande vedetista. Alguns, entre os quais Diane, dão ouvidos a esses rumores cochichados, outros mostram-se cépticos. Tanto dinheiro e tanta diplomacia não podiam deixar de dar resultado. Diane, muito excitada, mostra-se mais agradável para com seu noivo. Quando... golpe de teatro... Arletty que deve honrar com a sua presença o baile dos Petits Lits Blancs, penetra no hall do Palace onde ela também veio. François irá perder a calma? Arletty, bem humorada, boa moça, entra no jogo. São vistos juntos: nenhuma dúvida é mais possível. François, é, sem por certo, o favorito da atriz o que lhe dá, aos olhos de Diane, um imenso prestígio. Todavia, aconselhado pela artista, confessa a moça que não terem brincado com ela, despetada, ele pede um emprego na cumprimentar Arletty no seu camarim e ela os apresenta ao jovem autor confuso, radiante.

São Marcel Achard, Danièle Delorme, Jean Marais, êles próprios, assim como Arletty que representa o papel de Arletty, o que não deixa de ser interessante.

François Célerier é François Périer e esses dois excelentes artistas dão ao cenário o seu prerégio. Penhorado, reconhecido, François vai desposar a irmã de Diane que, por ocasião do noivado rompido, ficou do seu lado.

areia para oferecer maior resistência ao peso. De repente, soltou um grito horrível e caiu para trás, gemendo, numa cadência ritmada, numa cadência quase geométrica.

Cláí e sua mãe, correram para perto do rapaz, que religiosamente, jazia imóvel no chão e já quase sem fala.

A garota perguntou:

— Que houve seu molóide, que aconteceu, fala!

O rapaz apontou para frente e lá estava, feia, nervosa, fria, nojenta, uma grande cobra, quasi negra, seus olhos brilhavam descompassadamente, no espaço a língua finíssima e criminosa bailava igual a um pedaço de cipó, e tremia, e vacilava, e fazia círculos quasi perfeitos no ar. Dir-se-ia uma cobra inocente...

Logo a seguir a velha chamou a atenção de Cláí, apontando para o braço de Félix, que imóvel, já feito cadáver, ainda tinha um das mãos sob a pedra. Na outra, bem perto do pulso, dois filetes de sangue, deslizavam dislenticamente, era o local preciso, onde a cobra noventa, negra e venenosa, havia enfiado seus pontegudos dentes.

Que poderia fazer um espírito trabalhador e humilde de um rapaz pobre e sem cultura, ante o espírito maligno de uma senhorita perversa, toda enfeitada de brilhantes e pedras preciosas? Uma senhorita que ainda sorriu com desprezo sobre o misero cadáver, dizendo:

— "Mamãe, da porta da sala eu divisei a cobra, mas pensei ser uma cobra inocente e desejava dar um susto no Félix."

Mas, é sempre assim, os que vivem para o mal e tem a mania de mandatos e riquezas, acabam sucumbindo na miséria e angústia, afogados na sua própria peçonha.

Dias mais tarde, Cláí suicidou-se, não por amor, suicidou-se por remorso.

E a casa ainda está fechada.

A pedra também continua à margem do caminho, para quem quizer ir apanhá-la para o seu jardim.

CASAMENTO NA PENITENCIARIA



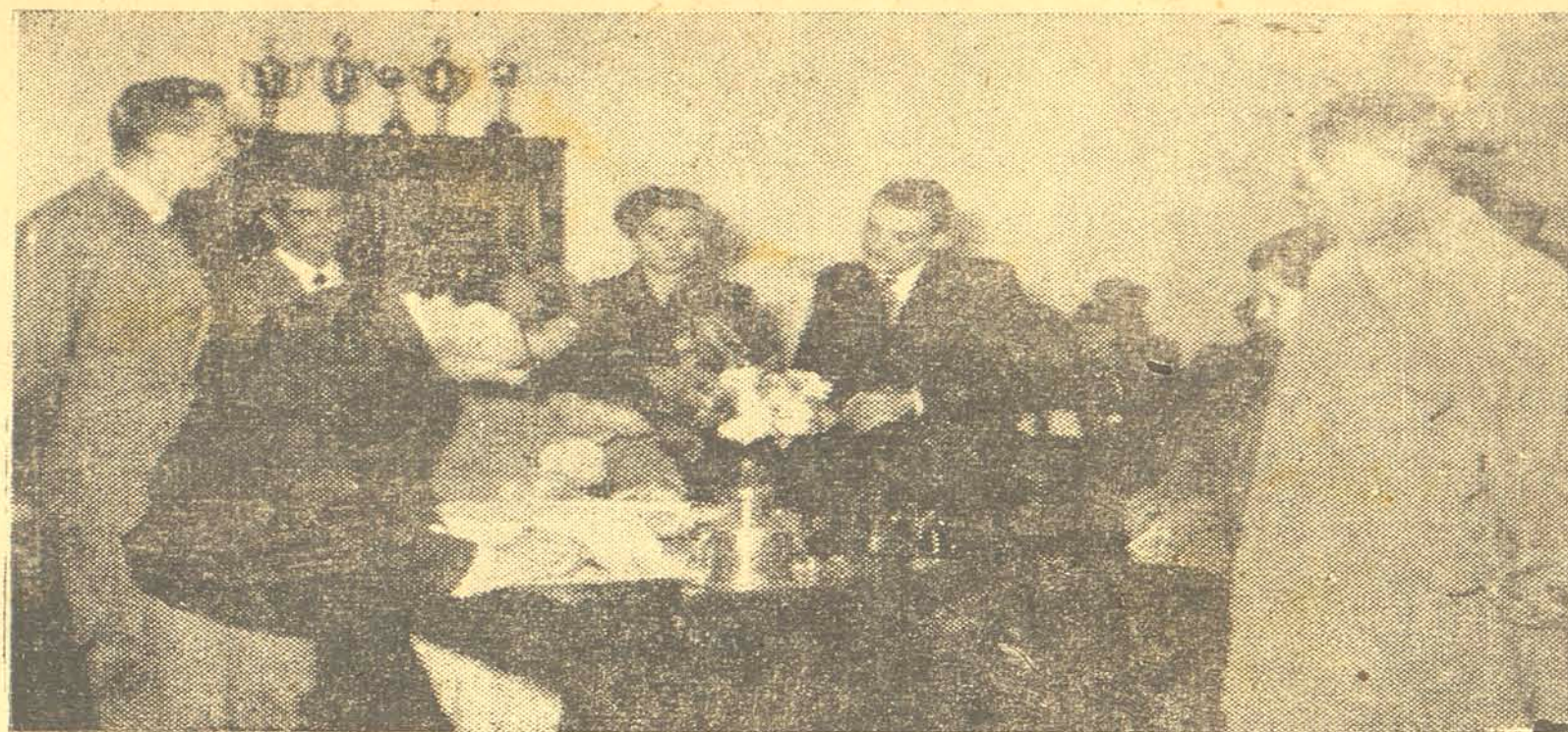
parte do noivo o dr. Hélio Callado Caldeira, sub-diretor Penal e a srta. Sílvia Fleming, representada pela viúva Avéila Uller Rodrigues e por parte da noiva, o sr. Leo Teto e sua xma. esposa Ana Teto.

Esta solenidade por sua singularidade despertou a curiosidade geral por tratar-se de um casamento celebrado por um condenado a oito anos de reclusão.

O novo casamento José das Neves, já preso, com mais de três anos de prisão, já tendo requerido o livramento condicional ao Egrégio Conselho Penitenciário do Estado.

Após a cerimônia o sr. Antônio de Pádua Pereira, sub-diretor Industrial, ofereceu em sua residência, uma laudável mesa de doces e bebidas, aos nútenes, testemunhas e demais convidados presentes.

Este ato, de alta compreensão política penitenciária, vem mostrar mais



O ato solene, vendo-se o Juiz de Paz, sr. Hipólito Pereira, assinando o termo do casamento, uma vez, o espírito inteligente e humanitário, com que o atual diretor da Penitenciária da "Pedra Grande"

Diretor-proprietário:
JAIR CALADO

A GAZETA

Florianópolis, domingo, 22 de Junho de 1952

As explicações da C. O. F. A. P. No caso da aquisição de farinha de mandioca no Sul do Estado

Sob o título acima publicamos em nossa edição do dia 14 do corrente, um comunicado recebido do gabinete da presidência da COFAP, a respeito de reclamações que surgiram na Assembleia Legislativa do Estado, sobre a aquisição de farinha de mandioca no Sul do Estado.

Dia 17, ocupando a tribuna do Legislativo estadual, falou o sr. deputado Cássio Medeiros, que havia suscitado essa questão através seus discursos pronunciados nas sessões de 23 de maio e 9 do corrente, refutando

energicamente todos os itens do aludido comunicado.

Disse sua excia. que a Associação Comercial de Florianópolis tomou as devidas providências, respondendo o telegrama da Copaf e si outra Associação consultada, a de Araranguá não procedeu da mesma forma é porque é inexistente!! Na realidade não existe Associação Comercial de Araranguá, porém o telegrama que foi dirigido àquela cidade foi encaminhado à Laguna, que sempre esteve em contacto com o representante da Copaf naquela cidade, sr. Henrique Hepner.

Contestando a afirmação da Copaf que alegava não ter recebido oferta de Laguna, informou o sr. deputado Cássio Medeiros que os exportadores daquela cidade haviam feito suas propostas ao representante da Copaf. Ape sar disso, uma das firmas sulinas.

Louvando-se em informações recebidas da Copaf, que informava não ser possível adquirir farinha.

Louvando-se e informações recebidas da Associação Comercial de Laguna, o deputado Cássio Medeiros refutou a afirmativa da Copaf de que a firma intermediária, estabelecida em Porto Alegre: Irmãos Gigante Balzano Ltda. estivesse ligada a firmas catarinenses no município de

Roubado o Tribunal de Contas

João Pessoa, 21 (A.G.) — A Delegacia do Tribunal de Contas da Paraíba foi roubada. Diversos objetos e material de expediente, bem como máquinas de escrever, desapareceram com a visita dos amigos do alheio.

FESTA DE SÃO JOÃO

O "SÃO JOÃO" NO CLUBE 1º DE MAIO DE BARREIROS

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 23, véspera de São João, no Clube Recreativo 1º de Maio em Barreiros, um baile a capira, que promete ser muito animado, com farta distribuição de quermesse, batata doce, pinhão, etc.

O "DEIXA DISSO" E O SÃO JOÃO

A Sociedade Recreativa "Deixa Dissó", também festejará o "São João" com uma festa, que promete ser das mais animadas, e deverá ser realizada na aprazível residência do sr. Itamar Zilli, na Prainha. "A Gazeta" agradece sinceramente o gentil convite, que lhe foi enviado.

VENDEM-SE

Vendem-se dois lotes na vila "Baleário", com frente para rua Santa Luzia. Preço de ocasião. Tratar com o dr. Moenrich, rua Neréu Ramos n. 38/42.

população carcerária, recolhida a nossa modelar Casa de Correção.

Na oportunidade "A Gazeta" apresenta aos núbentes, as suas efusivas congratulações.

NOTÍCIAS FORENSES

O Tribunal de Justiça julgará no dia 30 do corrente, os seguintes processos:

— Agravo de Jaraguá do Sul, agravante a Fazenda Pública Estadual, agravado o espólio de Elfrieda Bauer.

— Agravo de Jaraguá do Sul, agravante a Fazenda Pública Estadual, agravado o espólio de Izidoro Melchiorreto.

— Agravo de Caçador, agravante o Banco do Brasil S.A. e agravado a Massa Falida de Curtume Caçador S. A.

— Agravo da 1ª Vara de Florianópolis, agravante Teófilo Teixeira Vale Ltda. e agravado o Juízo de Direito.

— Apelação de desquite de Lajes, apelante o dr. Juiz de Direito e são apelados Mário Pamplona e sua mulher.

— Apelação de desquite da 1ª Vara de Joinville, apelante o dr. Juiz de Direito e são apelados João Glowacki e sua mulher.

Na secretaria do egrégio Tribunal de Justiça, acha-se correndo prazo para preparo o seguinte processo:

— Agravo de Brusque, agravante Dagmar Sílvia Renaux e agravado o espólio de Ivo José Ren

Promoção de sub-oficiais

RIO, 21 (G) — O sr. Keginaldo Cavalcanti, na Câmara, apresentou um projeto de lei que visa promover os sub-oficiais e sub-tenentes das Forças Armadas ao posto de 1º tenente, quando transferidos para a reserva e desde que tenham mais de 25 anos de serviço.

Notas Católicas CIRCULOS OPERÁRIOS

Com a realização das nefastas idéias do liberalismo e com a multiplicação das máquinas, bem como por influência de ainda outros fatores surgiu em nossa época a chamada "questão social". Esta é, "O conjunto de males que sopra a classe operária na ordem religiosa, moral, econômica e política, e a procura de remédios capazes de saná-los". Vários sociólogos católicos e prelados, já antes de Leão XIII, procuraram sinceramente auxiliar o operariado. Porém, a encíclica RERUM NOVARUM (15-maio-1891) marcou as normas da solução completa da questão. E o Santo Padre Pio XI, na carta ao episcopado brasileiro, sobre o apostolado da A. C., recomenda: "O principal desvelo, porém, seja sempre em favor das classes humildes, maxime dos operários e lavradores, aos quais a Igreja, seguindo o exemplo do seu divino Redentor, consagrou sempre amor e predileção".

Embora os sindicatos e outras organizações classistas amparem os operários na parte econômica, jurídica, social e política, uma organização operária existe que tudo isso realiza e mais ainda, porquanto lhes fornece assistência religiosa e formação moral: é o Círculo Operário, orientado pela Confederação Nacional de Operários Católicos, que faz parte do Departamento Nacional da Ação Católica.

Os Círculos Operários não pretendem suprir as faltas existentes em sindicatos, nem deles afetar seus associados, mas ao contrário, oferecem aos sindicatos elementos bem formados que lhes possam ser úteis. A eleição deles, porém, para constituir diretorias em sindicatos, será mais plausível, se os membros dos Círculos Operários formarem maioria ou se, minoria, houver muita formação e disciplina.

CARDEAL CÂMARA

BATIZADOS

Na Catedral Metropolitana foram batizados as seguintes crianças:

Dia 17 — Laudécio João — nascido à 17-5-52, filho do sr. João José Eufrosio e da sra. Maria M. de Jesus;

Dia 18 — Judith Irene — filha do dr. Jorge Lourenço de Souza e da sra. Cândida de Souza.

Alcides — nascido à 16-4-52, filho do sr. Antenor Adriano e da sra. Valmira Adriano.

Carlos Alberto — nascido à 17-6-52, filho do sr. Oscar Custódio Vieira e da sra. Juraci Margarida Vieira.

Euclides — nascido à 26-3-52, filho do sr. Euclides Beck e da sra. Maria de Lourdes Beck.

Regina — nascida à 13-6-52, filha do sr. Arnaldo Luz e da sra. Odete C. Luz.

Dia 20 — José — nascido à 19-3-52, filho do sr. Olindo Zeferino Teixeira e da sra. Amália M. Santana Teixeira.

Marise — nascida à 15-6-52, filha do sr. Anicácio Floriano e da sra. Olíndina Sales Floriano.

A estas crianças nas "Vida Católica" envia felicitações.

MISSAS

Serão celebradas as seguintes missas:

Dia 22 — às 6 horas — em ação de graças a São Judas Tadeu;

às horas — pelas almas;

às 8 horas — em sufrágio da alma de Heli Cardoso Wendhausen;

às 9 horas — em ação de graças a Nossa Senhora das Graças;

às 10 horas — pelas almas.

Dia 23 — às 7 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus, por alma de Olívio Amorim;

às 7,30 horas por Antônio Tenório Cavalcanti.

Dia 24 — 7 horas, no altar de Nossa Senhora, em ação de graças;

No altar de São Judas Tadeu em ação de graças a este santo.

Dia 25 — No altar de São José, às 7 horas pelas almas;

No altar de Nossa Senhora em sufrágio da alma de Luiz J. Müller.

Dia 26 — às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, por Fernando Caldeira e parentes;

no altar de Nossa Senhora, por Djalma Pereira Bento.

JAIME BESSA DA VEIGA e MARIA DA GLORIA DI GIACOMO DA VEIGA

têm o prazer de comunicar aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito, ocorrido em 19-6-1952, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Os noivos Antonio José das Neves e srta. Carminha Antonio, já agora, das Neves.

No dia 18 do corrente, às 16 horas, foi realizado na Penitenciária do Estado, o casamento do sentenciado Antônio José das Neves, com a srta. Carminha Antônio.

MALANDROS!

Agora, a doença pegou inexoravelmente.

Não existe mais lei de trânsito em Florianópolis, e se ainda existe, os senhores da moeda corrente; os ricos Coca-Cola, não a estão cumprindo.

E de ver-se, ali na rua Trajano, perto da Confeitaria Chiquinho, a fila de automóveis, entretanto, são particulares; os cadafques rabo de peixe, dos senhores das gravatas borboletas, que ficam atropalhando.

Abram alas, malandros! É mesmo uma coisa absurda, alguns, tem a ousadia de estacionarem seus carros, bem no cotovelo da rua Trajano com a Felipe Schmidt, não permitindo assim, aos choferes profissionais, livre entrada naquela via pública.

E os carros ficam dando a ré e a frente, numa nervosa e constante rotina, até conseguirem se encaixar, espremidamente, entre o meio fio e o automóvel de passeio do bonitão des preocupado.

Não é possível!

A cidade progride e os regulamentos de trânsito continuam correspondentes ao movimento da antiga Florianópolis.

Que seja permitido o estacionamento, na rua Trajano, não somos contra, absolutamente, mas, que seja reservado um espaço que permita livre manobra aos veículos de carga, principalmente.

Na esquina da rua Trajano com a

OS MILAGRES DA CIENCIA

NEMESIO HEUSI

Visitando ontem parente meu que é chefe de laboratório do Hospital da Prefeitura do Distrito Federal, soube por seu intermédio dos milagres extraordinários da Hidrazina na cura da tuberculose.

Recebeu aquele hospital uma certa quantidade de hidrazina para experiências oficiais.

Foram escolhidos 14 doentes desenganados, entre eles um estava em estado desesperador.

Dada a esperança que apresentava a hidrazina na cura da tuberculose, aquele meu parente fez, pessoalmente, todos os exames, quiz acompanhar especificamente os resultados.

Quatro dias após o emprego da droga maravilhosa os doentes, inclusive aquele em estado desesperador, apresentavam visíveis melhoras.

Quinze dias depois os bacilos tinham praticamente desaparecido e os doentes, sem febre e tosse, melhoravam a olhos vistos.

Quarenta e cinco dias decorridos, após o tratamento, todos estavam bons e alguns haviam engordado, até 20 quilos.

Mantidos em severas observações e exames rigorosos, com imensa satisfação os médicos concluíram que, em verdade, não existiam mais bacilos e os doentes com aspectos sadios engordavam extraordinariamente.

Não havia mais dúvidas, a hidra-

zina cura, com por cento, a tuberculose, em qualquer de suas formas.

O entusiasmo com que me relatou o meu parente os milagres da hidrazina é de se supor que, dando graças a Deus, a Humanidade se livrou de um dos seus males mais terríveis.

Calculam os entendidos neste assunto que a cura completa, em face desta maravilhosa descoberta, importa, por doente, no máximo em quinhentos cruzeiros, o que significa um tratamento ao alcance de todos.

Não erro se disser que dentro de dez anos a tuberculose desaparecerá da face da terra.

Annunciam os norte-americanos, agora, outra droga mais poderosa do que a hidrazina. Estamos, em verdade, progredindo extraordinariamente, na luta contra a peste branca. Devemos todos agradecer a Deus este milagre, nunca a Humanidade recebeu maior graça divina.

Quanto ao Fogo Selvagem, outra doença que dizimava as nossas populações rurais, descobriram os nossos sábios do Instituto de Manguinhos o remédio salvador e em pouco teremos dominado completamente tão terrível doença.

A lepra, em certos casos, é perfeitamente dominável pelas sulfas, etc. Há bem pouco tempo houve festas nos Leprosários do Norte e do Sul do Brasil pela cura deste mal em vários internados.

Somente o câncer ainda continua desafiando a ciência; já saímos das trevas quanto a este mal. Alguma luz já se faz quanto às suas possibilidades de cura. Tenho muita fé, em que a ciência em pouco também domine tão traiçoeira moléstia. Não devemos nem podermos perder a fé depois de tantos milagres a que temos assistido.

Sabe-se que o nível médio de vida, hoje em dia, atinge a 65 anos; há bem pouco tempo a média era de 45 anos, apenas.

É incrível que, tendo a Humanidade conseguido tanto quanto à sua existência, que o Homem "esse desconhecido", de Carrel e que começa agora a conhecer-se melhor e procure, em relação a todas essas maravilhas que a ciência lhe proporciona, desentender-se, forjando revoluções e guerras, as quais em absoluto se coadunam com a civilização conquistada. Tudo isso acontece por que? Porque somos os eternos insaciáveis, afastamo-nos de Deus, quanto mais se prova a sublime verdade da sua existência e o poder de seus milagres. De nada valerão as maravilhas do nosso mundo material, se não houver grandeza e sublimidade em nosso mundo espiritual. Só encontraremos plena felicidade, quando compreendermos a razão divina que possui a simplicidade da vida na grandeza dos séculos; amai-vos uns aos outros.